



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

CLIPPING

02 de janeiro de 2020

GRUPO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

SUMÁRIO

CITADAS	3
Emprego para 2020: Cate tem vagas abertas em limpeza, atendimento e comércio.....	3
Vendas e tecnologia terão mais vagas.....	4
Mutirão nos Bairros fecha 2019 com 140 mil atendimentos.....	6
Catadores da Zona Leste recebem certificados de capacitação em cooperativismo	7
Cate conta com novos serviços, site com vagas de emprego e cursos on-line.....	9
Programa de Aprendizagem Pro-Aprendiz é lançado pela Prefeitura de São Paulo	11
Vendas e tecnologia terão mais vagas.....	12
Unidades do Cate SP oferecem 2.500 vagas de emprego	16
VALOR ECONÔMICO	17
Com reforma, adesão de Estados a planos de previdência deve crescer.....	17
Covas entra em 2020 com cenário favorável à reeleição.....	18
Análise: Aumento no salário mínimo eleva despesa da União em R\$ 2,385 bi	21
Por que as empresas lidam mal com assuntos raciais?	22
Fim de deduções de IR pode reduzir desigualdade, diz Ipea	24
FOLHA DE S. PAULO	26
Painel	26
Coluna da Mônica Bergamo.....	27
Kim Jong-un ameaça abandonar acordo com EUA e retomar testes nucleares	29
Nenhum dos 7.766 servidores expulsos desde 2003 saiu por mau desempenho	31
ESTADÃO	33
Coluna – Estadão	33
Governo Doria diz ter retomado 'todas as obras paradas', mas Linha 6 e Rodoanel seguem paralisadas .	34
Em recuperação ainda tímida, indústria tem o maior nível de emprego desde 2015	35
Bolsonaro sinaliza que aprovará fundo eleitoral de R\$ 2 bi para evitar crime de responsabilidade	37
Direto da Fonte com Sonia Racy.....	38
VEÍCULOS DIVERSOS	41
Rumo ao MIT: jovem cria Tinder do emprego para moradores de Paraisópolis.....	41
Saiba qual o maior problema em 2020 para quem procura um emprego com "carteira assinada"	43
Startups brasileiras apostam em investimento estrangeiro para expandir negócios	44
Lei cria política de incentivo para startups e plataformas de tecnologia	46

CITADAS

Veículo: Metro Jornal

Data: 30/12/2019

Emprego para 2020: Cate tem vagas abertas em limpeza, atendimento e comércio

<https://www.metrojornal.com.br/foco/2019/12/30/cate-vagas-emprego-limpeza-comercio.html>

[Voltar ao Sumário](#)

A área de limpeza lidera o ranking do Cate, com oportunidades para quem possui ensino fundamental completo. Os salários variam entre R\$998 a R\$ 1.567 por mês.

Para quem deseja trabalhar como motorista, há vagas destinadas ao público que concluiu pelo menos o ensino fundamental e tem experiência de seis meses na carteira – salário de R\$ 1.500 a R\$ 2.057.

A terceira posição do ranking é liderada pelo cargo de auxiliar de cozinha. O processo seletivo exige dos candidatos no mínimo o ensino fundamental completo e experiência comprovada em carteira – salário de R\$ 1.200 a R\$ 1.550.

Para quem está em busca de emprego como atendente, há oportunidades para pessoas com deficiência e a empresa contratante aceita candidatos que tenham ensino médio completo e experiência de seis meses no cargo – salário de R\$ 998 a R\$ 1.500, por mês.

Há também oportunidades para vendedor em todas as regiões da capital. As empresas procuram candidatos com ensino médio completo e experiência na área. O salário é de R\$ 1.250 a R\$ 1.500.

Agora o Cate conta com um portal que permite a visualização das vagas de emprego, ficando mais prático para o usuário do serviço ir a uma unidade física sabendo quais vagas estão disponíveis. Basta copiar o código da vaga (ID) e apresentar aos atendentes.

A plataforma disponibiliza também serviços na área do empreendedorismo e oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, com direito a certificado.

A relação de endereços das unidades do Cate também podem ser conferida neste endereço www.cate.prefeitura.sp.gov.br

CITADAS

Veículo: Agora São Paulo

Data: 02/01/2019

Vendas e tecnologia terão mais vagas

A maioria das vagas é para os cargos de vendedores, operadores de caixa de supermercados, pessoal de almoxarifado, além da área de tecnologia. A8

Vendas e tecnologia terão mais vagas

EMPREGO EM 2020 | OPORTUNIDADES

Especialistas consultados pela reportagem revelam suas apostas para 2020

COMERCIO:

© Comércio de medicamentos O Autopeças O Supermercados © Material de construção O Cargos ligados a vendedores © Estoquista © Caixa

\$ Vendedor de grandes contas © Supervisor de produção © Operador de máquina

SERVIÇOS:

- Serviços administrativos
- Escriturário
- Trabalhador da área de saúde, incluindo médico
- Veterinário
- Serviços de transporte rodoviário de cargas
- Atendimento em telemarketing
- Área de segurança
- Recrutador

Fontes: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de São Paulo, Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Edney Souza, Diretor Acadêmico da Digital House, Jaime Vasconcellos, economista da

Fecomercio, Rodrigo Sahd, CEO da empresa de recrutamento Foursales

ONDE BUSCAR OPORTUNIDADES

Considere micro e pequenas empresas

Tecnologia: maioria das vagas está no LinkedIn ou em sites especializados como Revelo

Contrata SP, evento da Prefeitura de São Paulo que ocorre periodicamente reunindo empresas e trabalhadores. Mais informações em: cate.prefeitura.sp.gov.br

Mutirões de emprego da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo

Áreas com maior procura ou exigência de qualificação são apostas para 2020

ANA LÍVIA FARIA

Quem planeja mudar de profissão ou precisa conseguir um emprego em 2020 deve considerar buscar qualificação para entrar em um dos dois grupos de trabalhadores mais procurados pelo mercado: aqueles que exercem tarefas que exigem muitas pessoas para serem executadas ou os que possuem conhecimentos específicos, sobretudo relacionados a novas tecnologias.

No caso de quem busca entrar no mercado por meio da estratégia das contratações em maior volume, as melhores chances estarão no comércio, mais especificamente nos ramos de vestuário e supermercados, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A maior parte das ofertas são para vendedores, operadores de caixa e pessoal de almoxarifado.

Para quem pode investir em profissionalização, as chances aumentam se o trabalhador apostar na área da tecnologia.

Segundo Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, existem 460 mil vagas abertas na área de tecnologia da informação, mas o número de

CITADAS

profissionais capacitados é insuficiente. "Até 2024, serão necessários, no Brasil, 70 mil novos profissionais de TI por ano", conta Aline.

SEU EMPREGO

Veja profissões que estarão em alta em 2020

- A maioria das vagas é para os cargos de vendedores, operadores de caixa de supermercados, pessoal de almoxarifado, além da área de tecnologia. **A8**

<https://book1.boxnet.com.br/Visualizar/?b=1601634&n=287412941&p=1969&pmvc=56>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Gazeta SP

Data: 30/12/2019

Mutirão nos Bairros fecha 2019 com 140 mil atendimentos

Prefeitura de São Paulo realizou neste ano 33 edições do Mutirão nos Bairros. Coordenado pela Secretaria Especial de Relações Sociais, o programa concentrou, aos sábados, diversos serviços públicos em um local específico. Houve mais de 140 mil atendimentos. capital/A6

Mutirão nos Bairros fecha 2019 com 140 mil atendimentos

Com 33 edições, projeto da Prefeitura de São Paulo concentrou diversos serviços públicos em um ponto específico da cidade

z/ A Prefeitura de São Paulo realizou neste ano 33 edições do Mutirão nos Bairros. Coordenado pela Secretaria Especial de Relações Sociais, o programa concentrou, aos sábados, diversos serviços públicos em um local específico. Houve mais de 140 mil atendimentos.

Durante os mutirões, a subprefeitura responsável pelo evento realizava serviços de zeladoria como capinação, varrição, poda e tapa buraco. O mutirão foi oportunidade para promover recolocação profissional; incentivo ao empreendedorismo; vacinação; informações sobre programas de transferência de renda; e renegociação de dívidas com órgãos públicos.

O programa também contou com as secretarias de Direitos Humanos, Cultura, Habitação, Inovação e Tecnologia, além de outros parceiros, como a Sabesp e a Cohab. A prefeitura anunciou que projeto continua em 2020.

Neste ano, o mutirão passou pelas Subprefeituras de São Mateus, Santo Amaro, Guaianases, Campo Limpo, Parelheiros, Itaquera, Freguesia/Brasilândia, Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Pirituba/

Jaraguá, Ermelino Matarazzo, Lapa, Mooca, Sapopemba, Cidade Tiradentes, Vila Maria/Vila Guilherme, Perus, São Miguel Paulista,

Ipiranga, Jaçanã/Tremembé, Casa Verde/Cachoeirinha, Aricanduva, Cidade Ademar, Jabaquara, Vila Mariana, Vila Prudente, Penha, Pinheiros, Itaim Paulista, Sé, Butantã e Santana. (GSP)

<http://book1.boxnet.com.br/Visualizar/?b=1601322&n=286559239&p=1969&pmvc=56>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Paulistão Avenidas

Data: 30/12/2019

Catadores da Zona Leste recebem certificados de capacitação em cooperativismo

Encontros oferecidos no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes orientaram participantes para a formação de cooperativas

A Prefeitura de São Paulo entregou no último #Jia 2 os certificados de capacitação em cooperativismo para a turma de 13 catadores da Zona Leste. A qualificação, oferecida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, ocorreu em oito aulas, em encontros de três horas diárias, por quatro semanas.

Durante a capacitação, a turma de 13 catadores da Cidade Tiradentes recebeu orientações de relações interpessoais, mercado de trabalho e gestão de empreendimentos coletivos. O grupo já havia cursado também o Reciclar pra Capacitar, programa realizado pela Amlurb Autoridade Municipal de Limpeza Urbana, que oferece formações de Catadores de Materiais Recicláveis, Gestão de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários.

“Pesquisas indicam que a cidade de São Paulo produz diariamente 12 mil toneladas de lixo domiciliar, que podem se tornar geração de renda para centenas de pessoas. O nosso objetivo é capacitar os catadores e

oferecer toda a orientação necessária para que tenham base e conteúdo para formar a sua própria cooperativa”, afirmou a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Durante as aulas, os participantes receberam orientações sobre a utilização e coleta de materiais recicláveis e orgânicos, como identificar cada um deles; mercado de trabalho, cadeia produtiva, precificação e armazenamento.

CITADAS

Catadores da Zona Leste recebem certificados de capacitação em cooperativismo

Encontros oferecidos no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes orientaram participantes para a formação de cooperativas



A Prefeitura de São Paulo entregou no último dia 2 os certificados de capacitação em cooperativismo para a turma de 13 catadores da Zona Leste. A qualificação, oferecida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, ocorreu em oito aulas, em encontros de três horas diárias, por quatro semanas.

Durante a capacitação, a turma de 13 catadores da Cidade Tiradentes recebeu orientações de relações interpessoais, mercado de trabalho e gestão de empreen-

dimentos coletivos. O grupo já havia cursado também o Reciclar pra Capacitar, programa realizado pela Am-lurb – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana, que oferece formações de Catadores de Materiais Recicláveis, Gestão de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários.

“Pesquisas indicam que a cidade de São Paulo produz diariamente 12 mil toneladas de lixo domiciliar, que podem se tornar geração de renda para centenas de pessoas. O nosso objetivo é capacitar os catadores e

oferecer toda a orientação necessária para que tenham base e conteúdo para formar a sua própria cooperativa”, afirmou a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Durante as aulas, os participantes receberam orientações sobre a utilização e coleta de materiais recicláveis e orgânicos, como identificar cada um deles; mercado de trabalho, cadeia produtiva, precificação e armazenamento.

<http://book1.boxnet.com.br/Visualizar/?b=1601322&n=286568444&p=1969&pmvc=56>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Paulistão Avenidas

Data: 30/12/2019

Cate conta com novos serviços, site com vagas de emprego e cursos on-line

A Prefeitura de São Paulo inicia uma nova fase de atendimento às pessoas que buscam um emprego, abrir seu próprio negócio e se qualificar para o mercado de trabalho. Quem utiliza os serviços do Cate Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo passa a contar com mais serviços, entre eles atendentes especializados em empreendedorismo, oferta de cursos profissionalizantes presenciais e no novo site, que oferece cursos de curta duração, além de apresentar as vagas de emprego.

Todas as 24 unidades passam a contar com agentes da Ade Sampa Agência São Paulo de Desenvolvimento para orientar quem deseja começar um negócio ou aprimorar uma atividade já em andamento. Além dos serviços de formalização para o MEI Microempreendedor Individual, o empreendedor terá maior suporte em um mesmo local de atendimento, onde ele contará com orientações sobre cursos e programas da administração municipal para alavancar sua empresa, além de conhecer os caminhos para obtenção de microcrédito.

"Essa nova fase do Cate foi planejada para proporcionar ao cidadão ampla possibilidade de conseguir gerar renda. Muitas vezes o trabalhador nem cogitou o empreendedorismo como alternativa e não toma conhecimento dos diversos programas que a Prefeitura de São Paulo dispõe para essa finalidade. Temos cursos para pessoas que têm uma ideia de negócio na cabeça, mas não sabe por onde começar, até o suporte completo para a formalização do MEI", explica a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

A mudança já ocorre na recepção do cidadão que chega ao Cate.

CIDADE DE SÃO PAULO

9 unidades na ZONA LESTE:

- Vila Prudente • São Mateus • Cidade Tiradentes • Itaquera • São Miguel Paulista • Itaim Paulista * Penha « Guaiartases • Sapopemba

Uma pesquisa rápida estabelece como serão os próximos passos do atendimento. Se o cidadão tiver o perfil para negócios, o analista o conduz para os serviços relacionados, compostos por atendimentos como formalização do MEI, capacitação, coworking público, entre outros. Caso a opção seja a busca por vagas de emprego, ocorre o direcionamento para os serviços de consulta de oportunidades, qualificação profissional, oficinas de orientação para processos seletivos e currículo pelo Programa Elabora, além de atendimentos convencionais como segurodesemprego ou emissão de carteira de trabalho.

A Ade Sampa, que atua em cooperação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, treinou 50 analistas de negócios que atenderão as unidades dos Cates e também as 32 Subprefeituras da cidade.

Portal do Cate

Antenada às novas tecnologias, a Prefeitura levará o Cate a um novo patamar. Além de ter à disposição 24 postos, o município será integrado ao mundo virtual. "Se em 14 anos foram realizados mais de 15 milhões de atendimentos, com o novo site esse número será duplicado em pouco tempo, devido o alcance e uso cada vez mais frequente da internet via smartphones", destaca Aline Cardoso.

O portal, que pode ser acessado no endereço www.cate.prefeitura.sp.gov.br, possibilita a realização de serviços que hoje são presenciais. O portal do Cate contará com EAD Ensino a Distância para capacitação por meio de vídeo-aulas e também dicas e inspirações para o cidadão escolher uma profissão ou optar pelo empreendedorismo.

Os cursos, totalmente gratuitos, são em áreas com demanda no mercado como tecnologia, gastronomia, saúde e bem-estar, meio ambiente e sustentabilidade, economia criativa, entre outros. Os alunos que finalizarem as capacitações terão direito a

CITADAS

certificados emitidos automaticamente pela plataforma. Os cursos foram desenvolvidos pela Fundação Paulistana, entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e conta com a doação de conteúdos de dezenas de empresas e instituições parceiras.

As vagas de emprego também estarão no portal e serão atualizadas periodicamente, permitindo que o trabalhador verifique a oportunidade sem a necessidade de ir à unidade. “A ferramenta foi desenvolvida para a busca pela vaga de emprego se tomar mais objetiva ao trabalhador. Ali ele verifica se a oportunidade está dentro do seu perfil, anota um código de identificação da vaga (ID) e vai ao posto para o processo de seleção. Essa área do site evitará o deslocamento desnecessário do cidadão apenas para verificar as vagas”, salienta a secretária.

Visual

O Cate também está de cara nova. A logomarca foi reestilizada, alterando a grafia e as cores. As letras Y e “e”, que representam trabalho e empreendedorismo, estão conectadas e com a mesma proporção em altura e tamanho, mostrando a igual importância no objetivo de geração de renda.

Com isso, a grafia correta em textos passa a ser Cate, com a primeira letra apenas em maiúsculo.

A nova logomarca recebe a cor azul para proporcionar a seriedade de um serviço consolidado e sólido da Prefeitura, aliado com a cor laranja, que estabelece a sensação de confiança e esperança do munícipe na busca de uma vaga de emprego ou no desenvolvimento de sua empresa.

Cate

Criado em 2005, o Cate Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo é uma rede com 24 unidades espalhadas em todas as regiões da cidade de São Paulo. O Cate integra o Sine Sistema Nacional de Emprego, o principal programa de intermediação de mão de obra do Brasil. Em 14 anos foram realizados mais de 15 milhões de atendimentos em serviços como seleção de

candidatos para vagas de emprego, habilitação do seguro-desemprego, qualificação profissional, emissão de carteira de trabalho, formalização do MEI Microempreendedor Individual, processos seletivos para empresas, entre outros.

<http://book1.boxnet.com.br/Visualizar/?b=1601322&n=286568447&p=1969&pmvc=56>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Portal Mix Valle

Data: 30/12/2019

Programa de Aprendizagem Pro-Aprendiz é lançado pela Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, lançou o Programa de Aprendizagem Pro-Aprendiz, que tem como objetivo fomentar a contratação de aprendizes na capital.

A iniciativa, criada pelo decreto 59.120, é uma das ações previstas no termo de cooperação assinado pelo prefeito de São Paulo, Bruno Covas, em 10 de outubro, com o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o Ministério Público do Trabalho da 2ª Região e a Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo do Ministério da Economia para desenvolver ações que ampliem as oportunidades de inclusão de adolescentes e jovens nos programas de aprendizagem na capital.

A ação seguirá as regras que regem a aprendizagem previstas na CLT Consolidação das Leis do Trabalho. O aprendiz é o jovem maior de 14 anos e menor de 24 anos, que conta com contrato de trabalho especial por prazo de até dois anos. É assegurado ao aprendiz formação técnico-profissional compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. A validade do contrato de aprendizagem conta com anotação na carteira de trabalho, matrícula e frequência do aprendiz na escola.

“Ampliar políticas públicas que possam dar mais oportunidades aos jovens, que são um dos mais fragilizados com o desemprego em nosso país, é um desafio que estamos buscando superar com essa iniciativa. Além das ações que o decreto prevê, temos programas na Prefeitura que contribuem com a qualificação do jovem para ajuda-los a serem inseridos no mercado de trabalho”, destaca a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Ana Carolina Lafemina. “Lançamos ainda nessa semana o portal do Cate na internet a fim de alcançar este público que está sempre online e

com isso incentivá-los a se qualificar nos cursos disponíveis na plataforma”, completa.

Entidades qualificadas em formação técnico-profissional como Senai, Senac, Senat, escolas técnicas e agrotécnicas de educação, entidades sem fins lucrativos que oferecem assistência ao adolescente e à educação profissional, entre outras, poderão se credenciar na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho para realizar parcerias com a administração municipal.

A Secretaria também desenvolverá ações de sensibilização e engajamento com os jovens e o setor privado para o contrato de trabalho especial de aprendizagem, além de estabelecer mecanismos que promovam a integração entre as políticas públicas de qualificação e empregabilidade e o contrato de trabalho especial neste segmento.

<http://book1.boxnet.com.br/Visualizar/?b=1601322&n=286565719&p=1969&pmvc=56>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Agora São Paulo

Data: 31/12/2019

Vendas e tecnologia terão mais vagas

A maioria das vagas é para os cargos de vendedores, operadores de caixa de supermercados, pessoal de almoxarifado, além da área de tecnologia. A8

Vendas e tecnologia terão mais vagas

EMPREGO EM 2020 | OPORTUNIDADES

Especialistas consultados pela reportagem revelam suas apostas para 2020

COMERCIO:

© Comércio de medicamentos O Autopeças O Supermercados © Material de construção O Cargos ligados a vendedores © Estoquista © Caixa

\$ Vendedor de grandes contas © Supervisor de produção © Operador de máquina

SERVIÇOS:

© Serviços administrativos

O Escriturário

© Trabalhador da área de saúde, incluindo médico

© Veterinário

© Serviços de transporte rodoviário de cargas

© Atendimento em telemarketing

O Área de segurança

© Recrutador

Fontes: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de São Paulo, Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Edney Souza, Diretor Acadêmico da Digital House, Jaime Vasconcellos, economista da Fecomercio, Rodrigo Sahd, CEO da empresa de recrutamento Foursales

ONDE BUSCAR OPORTUNIDADES

Considere micro e pequenas empresas

Tecnologia: maioria das vagas está no LinkedIn ou em sites especializados como Revelo

Contrata SP, evento da Prefeitura de São Paulo que ocorre periodicamente reunindo empresas e trabalhadores. Mais informações em: cate.prefeitura.sp.gov.br

Mutirões de emprego da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo

Áreas com maior procura ou exigência de qualificação são apostas para 2020

ANA LÍVIA FARIA

Quem planeja mudar de profissão ou precisa conseguir um emprego em 2020 deve considerar buscar qualificação para entrar em um dos dois grupos de trabalhadores mais procurados pelo mercado: aqueles que exercem tarefas que exigem muitas pessoas para serem executadas ou os que possuem conhecimentos específicos, sobretudo relacionados a novas tecnologias.

No caso de quem busca entrar no mercado por meio da estratégia das contratações em maior volume, as melhores chances estarão no comércio, mais especificamente nos ramos de vestuário e supermercados, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A maior parte das ofertas são para vendedores, operadores de caixa e pessoal de almoxarifado.

Para quem pode investir em profissionalização, as chances aumentam se o trabalhador apostar na área da tecnologia.

Segundo Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, existem 460 mil vagas abertas na área de tecnologia da informação, mas o número de profissionais capacitados é insuficiente. "Até 2024, serão necessários, no Brasil, 70 mil novos profissionais de TI por ano", conta Aline.

CITADAS

Vendas e tecnologia terão mais vagas

Áreas com maior procura ou exigência de qualificação são apostas para 2020

ANA LÍVIA FARIA

■ Quem planeja mudar de profissão ou precisa conseguir um emprego em 2020 deve considerar buscar qualificação para entrar em um dos dois grupos de trabalhadores mais procurados pelo mercado: aqueles que exercem tarefas que exigem muitas pessoas para serem executadas ou os que possuem conhecimentos específicos, sobretudo relacionados a novas tecnologias.

No caso de quem busca entrar no mercado por meio da estratégia das contratações em maior volume, as melhores chances estarão no comércio, mais especificamente nos ramos de varejista e supermercados, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A maior parte das ofertas

EMPREGO EM 2020 | OPORTUNIDADES

→ Especialistas consultados pela reportagem revelam suas apostas para 2020



COMÉRCIO:

- ✓ Comércio de medicamentos
- ✓ Autopeças
- ✓ Supermercados
- ✓ Material de construção
- ✓ Cargos ligados a vendedores
- ✓ Estoquista
- ✓ Caixa
- ✓ Vendedor de grandes contas
- ✓ Supervisor de produção
- ✓ Operador de máquina

Fontes: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de São Paulo, **Aline Cardoso**, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Edney Souza, Diretor Acadêmico da Digital House, Jaime Vasconcellos, economista da Fecomercio, Rodrigo Sabó, CEO da empresa de recrutamento Fourtales

são para vendedores, operadores de caixa e pessoal de almoxarifado.

Para quem pode investir em profissionalização,



SERVIÇOS:

- ✓ Serviços administrativos
- ✓ Escriturário
- ✓ Trabalhador da área de saúde, incluindo médico
- ✓ Veterinário
- ✓ Serviços de transporte rodoviário de cargas
- ✓ Atendimento em telemarketing
- ✓ Área de segurança
- ✓ Recrutador

as chances aumentam se o trabalhador apostar na área da tecnologia.

Segundo **Aline Cardoso**, secretária municipal de De-

seenvolvimento Econômico de São Paulo, existem 460 mil vagas abertas na área de tecnologia da informação, mas o número de pro-

fissionais capacitados é insuficiente. "Até 2024, serão necessários, no Brasil, 70 mil novos profissionais de TI por ano", conta Aline.

ONDE BUSCAR OPORTUNIDADES

Considere micro e pequenas empresas

- 1 Tecnologia: maioria das vagas está no LinkedIn ou em sites especializados como Revelo
- 2 Contrata SP, evento da Prefeitura de São Paulo que ocorre periodicamente reunindo empresas e trabalhadores. Mais informações em: cate.prefeitura.sp.gov.br
- 3 Mutirões de emprego da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo



<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=00812955D0A5FF01A9915D2EEB9B0BF5020000056CBA1BCAAF54371A23D5EA9D8FDA828B67FBBF622C5E7AA404CC3EE5DAC55060593378E3B7CB34DA41D9A0E9D6D6E0EDF6928A855AEC9EC161F7895F6C31F01EC9D840BE9F5C244536DA6BFEB7896D>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: Agora São Paulo

Data: 31/12/2019

Quem planeja mudar de profissão ou precisa conseguir um emprego em 2020 deve considerar buscar qualificação para entrar em um dos dois grupos de trabalhadores mais procurados pelo mercado: aqueles que exercem tarefas que exigem muitas pessoas para serem executadas ou os que possuem conhecimentos específicos, sobretudo relacionados a novas tecnologias.

No caso de quem busca entrar no mercado por meio da estratégia das contratações em maior volume, as melhores chances estarão no comércio, mais especificamente nos ramos de vestuário e supermercados, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A maior parte das ofertas são para vendedores, operadores de caixa e pessoal de almoxarifado.

Para quem pode investir em profissionalização, as chances aumentam se o trabalhador apostar na área da tecnologia.

Segundo Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, existem 460 mil vagas abertas na área de tecnologia da informação, mas o número de profissionais capacitados é insuficiente. "Até 2024, serão necessários, no Brasil, 70 mil novos profissionais de TI por ano", conta Aline.

Devido à falta de pessoal, as empresas têm preferido contratar quem está em nível júnior e fazer o treinamento dentro da empresa. Isso é o que revela o diretor acadêmico da Digital House, escola voltada a cursos de tecnologia, Edney Souza.

"Há uma demanda grande por profissionais de nível pleno, com domínio e experiência no assunto em função da urgência, mas na ausência desses profissionais, as empresas

acabam contratando os profissionais de nível júnior sob a liderança de alguém mais experiente."

Transformação digital

Atualmente as empresas têm passado por um fenômeno que obriga ainda mais a qualificação dos profissionais, até mesmo de quem já está contratado. É a chamada transformação digital, que nada mais é do que um reposicionamento das empresas para os negócios digitais, serviços por sites e aplicativos.

Até mesmo setores tradicionais estão tendo de se adequar, como o varejo e as áreas jurídica e da saúde.

O economista da Fecomercio, Jaime Vasconcellos, afirma que mesmo o pequeno crescimento previsto para a economia em 2020 já poderá ajudar no número de contratações com carteira assinada. É estimado um aumento de 1,1% a 2,5%, o que gera um dinamismo na economia.

"Quem vai procurar emprego no ano que vem deve ter um olhar carinhoso para as micro e pequenas empresas. Nesse caso, demonstre vontade, olho no olho, bata perna para procurar essas vagas. Essas são carros-chefe em termos de geradoras de emprego", diz Vasconcellos.

EMPREGO EM 2020 | OPORTUNIDADES

O economista da Fecomercio, Jaime Vasconcellos e o CEO da empresa de recrutamento Foursales, Rodrigo Sahd, revelam suas apostas para 2020:

COMÉRCIO

SERVIÇOS

ONDE BUSCAR OPORTUNIDADES

Considere micro e pequenas empresas

CITADAS

Tecnologia: maioria das vagas está no LinkedIn ou em sites especializados como Revelo

Contrata SP, evento da Prefeitura de São Paulo que ocorre periodicamente reunindo empresas e trabalhadores. Mais informações em: cate.prefeitura.sp.gov.br

Mutirões de emprego da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo

Fontes: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de São Paulo, Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Edney Souza, Diretor Acadêmico da Digital House, Jaime Vasconcellos, economista da Fecomercio, Rodrigo Sahd, CEO da empresa de recrutamento Foursales.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=00812955D0A5FF01A9915D2EEB9B0BF502000009628AF3E5772EBC378C91C3FEF4A47307D99C8CEFBB70060BD08E0CE85B3E81F0D39EE35DCC68C14F47FBD4637C019FE5FE876E583E58AB8EBAF26953270A77376CBCACA5427D847D7B8E09D60461A41>

[Voltar ao Sumário](#)

CITADAS

Veículo: JC Concursos

Data: 02/01/2020

Unidades do Cate SP oferecem 2.500 vagas de emprego

As unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo), gerenciadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), da Prefeitura de São Paulo, reúnem cerca de 2.500 vagas de emprego em diversos cargos e campos de atuação. As oportunidades estão distribuídas por todas as regiões da capital paulista.

Há vagas de emprego no Cate nas funções de atendente de telemarketing, atendente de lojas, empacotador, fiscal de prevenção de perdas, conferente de mercadorias, vendedor de serviços, repositor de mercadorias, fiscal de loja, porteiro, assistente administrativo, auxiliar de almoxarifado, eletricista, promotor de vendas, padeiro, confeitiro, telefonista, cozinheiro, recepcionista, entre outras profissões.

Os requisitos exigidos variam conforme o cargo pretendido, mas vale destacar que as unidades do Cate oferecem postos de trabalho para candidatos de todos os níveis de escolaridade, com ou sem experiência profissional.

O processo seletivo consistirá em triagem de currículos, em que as informações profissionais do candidato serão analisadas com as vagas disponíveis no banco de dados. Caso o trabalhador tenha o perfil desejado para uma determinada função, ele será convocado para a etapa seguinte, que poderá incluir testes, dinâmicas ou mesmo o encaminhamento para a empresa contratante.

Os interessados em concorrer a uma das vagas de emprego no Cate disponíveis devem procurar uma unidade Cate com RG, CPF, carteira de trabalho e número do PIS. Caso não possua os últimos documentos, a emissão é feita na hora com apresentação de uma foto

3x4. É importante informar que a quantidade de vagas veiculadas pode sofrer alterações conforme a procura e o preenchimento dos cargos.

Os endereços dos postos de atendimento do Cate podem ser obtidos nos sites www.prefeitura.sp.gov.br/desenvolvimento ou www.cate.prefeitura.sp.gov.br. Outra opção é acessar a página específica sobre o processo seletivo nas unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo aqui no site do JC Concursos.

Sobre Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) é um serviço da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDT), da Prefeitura de São Paulo, e foi criado para incentivar as pessoas a aperfeiçoar suas habilidades para conquistar um emprego, a se reinserir no mercado de trabalho ou a colocar uma ideia em prática, sempre tendo em vista as vocações econômicas de São Paulo.

Além disso, são oferecidas vagas de emprego captadas pela Prefeitura e pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE), órgão do governo federal responsável pela intermediação de mão de obra no Brasil. Por meio de vagas captadas junto a empregadores, intermedeia a mão de obra, reduzindo o tempo de espera e facilitando a colocação do trabalhador no mercado.

O serviço do Cate é gratuito e voltado para o público em geral, a partir de 16 anos. Há ainda oportunidades para jovens aprendizes, entre 14 e 24 anos.

<https://jcconcursos.uol.com.br/noticia/empregos/unidades-do-cate-sp-oferecem-2500-vagas-de-emprego-77163>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Com reforma, adesão de Estados a planos de previdência deve crescer

A adesão de Estados e municípios a planos de instituições de previdência complementar autorizados a atender servidores de diversos entes cresceu nos últimos dois anos. Instituições como SP Prevcom, de São Paulo, e PrevNordeste, sediada na Bahia, já possuem, juntas, a adesão confirmada de seis Estados e outros cinco Estados estão em tratativas ou com protocolo de intenção assinados.

A obrigatoriedade de Estados e municípios de implementar um plano de previdência complementar pode acelerar a adesão a esses ou outros planos que também tenham autorização para administrar as aposentadorias de servidores de outros entes federados. A obrigatoriedade foi estabelecida pela PEC da reforma previdenciária e contempla os Estados e municípios que possuem regime próprio de aposentadoria para os servidores públicos. A reforma foi promulgada em novembro e o prazo para estabelecer a previdência complementar é de dois anos.

Atualmente, existem mais de 2 mil regimes próprios de previdência no país. Segundo dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, 18 entes públicos já têm regime de previdência complementar em funcionamento; 9 aprovaram leis para criação e 11 ainda estão estudando o assunto.

Entre as fundações que já estão autorizadas a administrar planos de previdência complementar, destaca-se a Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (SP Prevcom). Criada em 2011 para administrar a previdência complementar dos servidores do Estado de São Paulo, ela tem, desde 2017, autorização para gerir planos de outros Estados e municípios.

Além da previdência complementar dos servidores estaduais de São Paulo, a SP Prevcom já tem a adesão aprovada para os planos de Rondônia e Mato Grosso do Sul. O

município de São Paulo já está em etapa avançada de adesão, aguardando apenas aprovação do regulamento pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Goiás, Mato Grosso e Pará já possuem protocolos de intenção assinados. Acre e Roraima estão em tratativas, afirma Carlos Henrique Flory, diretor-presidente da SP Prevcom.

Além dos planos para os Estados, a instituição administra um plano multipatrocinado oferecido para cidades menores, que muitas vezes possuem número relativamente pequeno de servidores e não contam com estrutura suficiente para administrar fundos de previdência a taxas competitivas. O plano já conta com sete municípios e outras oito prefeituras estão em tratativas, diz Flory. Desde 2017, o número de participantes administrados pela SP Prevcom saltou de 21,3 mil para 34,4 mil. O patrimônio do fundo atingiu em outubro último R\$ 1,33 bilhão.

A expectativa, diz o diretor-presidente, é de que as adesões se intensifiquem neste ano não só em razão da obrigatoriedade dos entes federados para oferecer planos de previdência complementar mas também porque, caso as condições da reforma federal sejam replicadas em diversos Estados, os próprios servidores terão mais interesse em garantir melhores condições de aposentadoria.

A PrevNordeste foi criada de forma semelhante à SP Prevcom. Estabelecida por lei de 2015 inicialmente como PrevBahia, a fundação foi autorizada, em 2017, a administrar os regimes de previdência complementar de outros entes. Hoje, além dos planos dos servidores da Bahia, ela administra a previdência complementar de funcionários de Sergipe e Piauí. Tem atualmente 611 participantes e patrimônio de R\$ 11,91 milhões.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/02/com-reforma-adesao-de-estados-a-planos-de-previdencia-deve-crescer.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Covas entra em 2020 com cenário favorável à reeleição

Depois de iniciar 2019 sem convencer o próprio partido da viabilidade de sua candidatura, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), começa o ano eleitoral com um cenário favorável à sua reeleição. Dois fatores contribuíram para mudar o quadro político. O primeiro é um caixa recheado, que Covas deixou para seu último ano na prefeitura, quando pretende investir em zeladoria e em obras na periferia, com previsão de entrega de 12 Centros Educacionais Unificados (CEUS), além de unidades de saúde e hospitais prometidos em gestões anteriores.

O segundo fator foi o câncer na cárdia, com metástase no fígado e nos gânglios linfáticos, do qual o prefeito foi diagnosticado em outubro. A transparência com que Covas tem enfrentado a doença aumentou a empatia da população. As intenções de voto do prefeito triplicaram e o nível de conhecimento do tucano aumentou, sem elevar a rejeição, segundo pesquisas internas do PSDB. Sondagens encomendadas pelo PSB indicam um cenário semelhante.

O PT compara o impacto político do câncer de Covas ao da facada levada pelo presidente Jair Bolsonaro durante a campanha presidencial de 2018. Na avaliação de opositores do prefeito, o tucano tende a ser poupado de críticas mais contundentes, além de receber maior condescendência em relação aos problemas do governo. "A doença muda todo o cenário", diz o vereador Antônio Donato (PT). "Virou a 'facada do Bolsonaro'. Muda a percepção sobre as coisas, sobre a gestão que é muito ruim", afirma o parlamentar, que coordenou a campanha à prefeitura de Fernando Haddad (PT) em 2012.

Sem marcas fortes na gestão, as pesquisas encomendadas pelo PSDB mostravam o prefeito com 7% das intenções de voto até meados de 2019, o que indicava dificuldades para passar a um eventual segundo turno. Depois do diagnóstico da doença, as intenções

de voto subiram e oscilam entre 18% e 22%, mostrando a possibilidade de Covas disputar o segundo turno.

Com 39 anos, Covas não quis se licenciar do cargo para fazer o tratamento contra o câncer. Durante as cinco sessões de quimioterapia a que foi submetido, despachou no hospital e sua atuação foi registrada em fotos e vídeos divulgados nas redes sociais. Menos de uma semana depois da descoberta da doença, o prefeito deu uma longa entrevista ao "Fantástico", da TV Globo, com 27 minutos, para falar sobre o impacto da doença em sua vida. "Foi um soco na cara, um carro na parede que bate a 200 km por hora", relatou. "[Você] perde completamente a noção da realidade. Fica sem saber para onde ir, o que fazer, o que falar". O filho Tomás, de 14 anos, é companhia constante e aparece ao lado do tucano em entrevistas, vídeos e fotos.

O prefeito tem reagido bem, mas começa o ano sob resguardo, com três quilos a menos, e tem evitado participar de eventos com público, por recomendação médica. A primeira etapa do tratamento, com mais três sessões de quimioterapia, deve acabar em fevereiro. Depois, será submetido a exames que determinarão se será operado.

Mesmo no hospital, o tucano manteve a costura política de sua aliança e desenha uma chapa com pelo menos dez partidos, como DEM, MDB e Republicanos. Covas mudou o secretariado para acomodar interesses de partidos aliados e tenta atrair o PSB do ex-governador Márcio França, também pré-candidato em São Paulo. O prefeito diz trabalhar por um amplo leque de alianças. "Quanto mais você conseguir montar um grupo forte e coeso, melhor para uma candidatura", afirma.

Um dos cotados para ser vice do tucano é o deputado federal Celso Russomanno (Republicanos). O PSDB descarta compor com a deputada Joice Hasselmann (PSL), apesar de acenos do governador João Doria à parlamentar.

Data: 02/01/2020

Depois que assumiu a prefeitura em abril de 2018, quando Doria deixou o cargo para disputar o governo de São Paulo, Covas tornou público seu desconforto com o PSDB. Em julho de 2019, condicionou sua permanência no partido à saída do deputado Aécio Neves (MG). Em entrevista ao Valor, retomou as críticas e disse que "ainda está em tempo" de migrar para outra legenda, mas desconversou sobre a eventual saída do partido neste ano.

O prefeito enfrentava resistência dentro do PSDB, sobretudo de tucanos próximos ao governador. Quando Doria era prefeito, Covas foi afastado do comando da Secretaria de Prefeituras Regionais em meio a críticas à sua atuação no cargo. Ao assumir a prefeitura, sua imagem de gestor também foi contestada e até setembro integrantes do partido falavam nos bastidores em apoiar uma candidatura alternativa à de Covas.

A gestão enfrenta críticas em diferentes áreas: zeladoria; obras viárias, com problemas na manutenção de viadutos; transporte público, com redução dos benefícios do Vale Transporte e o recente aumento da tarifa do ônibus; educação, com a falta de vagas em creches; saúde, com o atraso na entrega de hospitais e a demora para a marcação de consultas e realização de exames; previdência dos servidores e, principalmente, assistência social, que foi a Pasta que mais trocou secretários desde o início do governo. Secretários que deixaram o cargo criticaram a falta de recursos para a área social.

O PSDB paulistano, no entanto, descarta a eventual troca de candidato. "Não tem plano B", diz o presidente do diretório municipal, Fernando Alfredo. "Ele é o capitão. Mesmo no quarto do hospital, continua trabalhando, despachando", afirma o dirigente, ligado a Covas.

Para tentar melhorar a imagem da gestão, Covas prevê investir neste ano R\$ 7,5 bilhões - uma mudança significativa em relação ao nível baixo de investimentos que marcou os três anos do governo. Em 2019, a prefeitura

empenhou R\$ 2,63 bilhões e liquidou R\$ 1,53 bilhão até o quinto bimestre (dados mais atuais). A comparação desse mesmo período (quinto bimestre) de anos anteriores mostra a dificuldade do governo para investir em obras. Em 2018, foram empenhados R\$ 2,58 bilhões e liquidado R\$ 1,48 bilhão. No primeiro ano da gestão, em 2017, o valor empenhado foi de R\$ 1,63 bilhão e liquidado R\$ 925,2 milhões. No terceiro ano da gestão Fernando Haddad (PT), em 2015, foram empenhados nesse período R\$ 3,3 bilhões e liquidou R\$ 2,05 bilhões - valores nominais, sem correção.

O tucano prevê transformar a cidade em um canteiro de pequenas obras de zeladoria, com o recapeamento de asfalto, limpeza das ruas e poda da vegetação. Covas diz que a média de gastos dos dois primeiros anos desta gestão com zeladoria foi de R\$ 500 milhões. "[Em 2019] vamos gastar R\$ 1,5 bilhão e no ano que vem deve chegar a R\$ 3 bilhões", disse, em dezembro. "Governo é de quatro anos", afirma o prefeito. "Espero ser avaliado pela gestão de quatro anos, não apenas pela situação de ter que arrumar a casa."

Covas tenta se descolar da gestão feita por Doria na cidade, reprovada por 47% da população, segundo o Datafolha. Pesquisas qualitativas encomendadas pelo PSDB reforçam a imagem negativa do ex-prefeito e atual governador na capital. Em 2018, na disputa pelo governo do Estado, Doria perdeu na cidade para Márcio França no segundo turno, e recebeu 945 mil votos a menos. Das 58 zonas eleitorais, foi derrotado em 43. No primeiro turno, Doria teve 26% dos votos e ficou em primeiro lugar.

O atual prefeito alterou 28 dos 53 objetivos que haviam sido definidos por Doria no Plano de Metas, em 2017, trocou subprefeitos e secretários, deixou de lado parcerias com a iniciativa privada como a polêmica instalação de placas de vidro no muro da USP, e obteve até o fim de 2019 cerca de R\$ 1 bilhão dos R\$ 7 bilhões previstos por Doria com um pacote de privatização e concessões na cidade. O prefeito, no entanto, reforça que tem uma boa relação com Doria e diz que o caixa municipal

Data: 02/01/2020

ainda será reforçado neste ano com recursos obtidos com concessões e privatizações. "Doria passou a campanha falando em três: Anhembi, Pacaembu e Interlagos. Ampliou-se para muito além destes três", diz Covas.

Apesar dos problemas da gestão, Covas não tem um adversário definido. Sem o apoio do presidente Jair Bolsonaro, a candidatura do PSL, com Joice Hasselmann, tende a perder força. Bolsonaro tenta viabilizar José Luiz Datena, mas ainda não conseguiu um partido para o apresentador. Datena já desistiu de concorrer nas duas últimas eleições e não definiu se disputará neste ano. O PT segue em compasso de espera, com a resistência de Fernando Haddad em disputar e as críticas de dirigentes ao possível retorno da ex-prefeita Marta Suplicy ao partido, para ser a candidata. A legenda tem seis pré-candidaturas e marcou uma prévia para 15 de março. O único adversário mais definido apontado pelos tucanos é Márcio França, mas Covas tenta fazer um acordo com o ex-governador e o PSB.

<https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/01/02/covas-entra-em-2020-com-cenario-favoravel-a-reeleicao.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Análise: Aumento no salário mínimo eleva despesa da União em R\$ 2,385 bi

A decisão do presidente Jair Bolsonaro de elevar o salário mínimo de R\$ 998,00 para R\$ 1.039,00 a partir desta quarta-feira (1º de janeiro) eleva as despesas da União em R\$ 2,385 bilhões.

O aumento terá que ser compensado pelo corte de outras despesas para que o teto de gastos da União seja cumprido. O Orçamento foi aprovado pelo Congresso Nacional no limite permitido para as despesas.

Na semana passada, o Tesouro Nacional divulgou uma estimativa de que cada aumento de um real no salário mínimo gera incremento de R\$ 298,2 milhões ao ano nas despesas do governo federal.

Como o Orçamento da União para 2020 foi elaborado com a estimativa de um valor de R\$ 1.031,00 para o salário mínimo, o novo valor fixado por Bolsonaro ficou em R\$ 8,00 acima do previsto. A despesa adicional é calculada multiplicando R\$ 298,2 milhões por 8.

O valor do salário mínimo impacta as despesas com os benefícios previdenciários, os benefícios assistenciais, o seguro desemprego e o abono salarial.

O relator-geral do Orçamento de 2020, deputado Domingos Neto (PSD-CE), observou, em seu parecer, que a política de valorização do salário mínimo, instituída pela Lei 13.152/2015, vigorou até 2019.

Assim, lembrou o relator, o valor do salário mínimo a partir de primeiro de janeiro de 2020 teria que ser fixado por meio de medida provisória do presidente da República.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/12/31/analise-aumento-no-salario-minimo-eleva-despesa-da-uniao-em-r-2385-bi.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Por que as empresas lidam mal com assuntos raciais?

Dois incidentes em 2019 se sobressaem como exemplos do porquê de tantas organizações se saírem mal ao lidar com assuntos raciais e qual a razão de agora ser tão importante conseguir agir da forma certa.

O primeiro foi em setembro, quando a apresentadora da BBC Naga Munchetty foi repreendida pela unidade de reclamações da emissora por seus comentários sobre o caso em que Donald Trump disse para quatro parlamentares americanas não brancas "voltarem para suas casas".

Munchetty, que nasceu em Londres e tem origem indiana, foi clara, ponderada e moderada quando perguntada por um coapresentador homem e branco como ela se sentira com os comentários do presidente. "Todas as vezes que me disseram, como mulher de cor, para voltar para o lugar de onde vim, isso esteve envolto em racismo", disse. "Não estou acusando ninguém de nada, mas você sabe o que certas frases querem dizer", continuou, acrescentando imaginar "que muitas pessoas neste país vão estar se sentindo furiosas por um homem nessa posição achar que é OK passar dos limites usando uma linguagem como essa".

A BBC considerou que ela havia violado as diretrizes da emissora sobre imparcialidade. Depois da indignação pública, a decisão foi revista por Tony Hall, diretor-gerente da emissora.

O segundo incidente ocorreu em outubro, quando Radhakrishna Shanbhag, um cirurgião de origem indiana que trabalhou para o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês) por quase 30 anos, revelou as humilhações pelas quais passou, como quando uma paciente pediu-lhe que um "médico branco" fizesse a sua operação. "Parte do problema é que não sei de que forma a organização vai me apoiar", disse ao canal ITV News. Somente uma semana depois, o secretário da Saúde britânico, Matt Hancock,

disse aos funcionários do NHS que tal comportamento dos pacientes é inaceitável.

O fato de que Hall e Hancock tenham que ter passado por embaraços públicos para suas organizações os apoiarem, mesmo com certo atraso, coloca em evidência como até lugares cujas forças de trabalho têm diversidade se saem mal ao lidar com questões raciais.

Sonia Kang, professora da Universidade de Toronto, que estuda diversidade no trabalho, diz que os empregadores têm sido lentos em rever a forma como operam. "A diversidade vem consistindo em trazer mais pessoas [não brancas] para dentro, mas poucas organizações pensam no que fazer depois que se tem um tipo diferente de força de trabalho."

Um motivo simples para a falta de progresso, segundo Bessma Momani, professora da Universidade de Waterloo, no Canadá, é que administrar uma força de trabalho diversa é difícil no início. "Apesar disso, vai valer a pena no longo prazo, levando a um aumento na produtividade e no lucro", diz.

Ambas as professoras dizem que as organizações sofrem pressões para mudar a partir de dentro, instigadas por funcionários de minorias e pela geração Y, que não se preocupa apenas com incentivos financeiros ao escolher o lugar em que quer trabalhar.

O contexto político geral também é crucial. Shanbhag sofreu racismo no NHS por anos, mas os gestores não fizeram nada. Ele se pronunciou agora porque a situação se tornou pior desde a votação do Brexit. "As pessoas se sentem encorajadas a falar", diz Bessma.

Até que mais pessoas no poder compreendam o racismo ou a discriminação, os avanços vão ser lentos. Solucionar isso exigiria ter mais pessoas de minorias em posições de autoridade para efetivar mudanças. Também exigiria que os funcionários fossem encorajados a falar publicamente em vez de serem penalizados por isso.

Data: 02/01/2020

<https://valor.globo.com/carreira/coluna/por-que-as-empresas-lidam-mal-com-assuntos-raciais.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Fim de deduções de IR pode reduzir desigualdade, diz Ipea

Um estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que a eliminação de isenções e deduções no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) implicaria redução de 3,25% no índice de Gini dos brasileiros adultos. Atualmente, devido aos benefícios concedidos aos declarantes, a queda promovida pelo tributo no índice é de 1,78%. O Gini varia de zero a um e mede o grau de concentração da renda dentro de uma população.

O exercício tributário do Ipea considera isenções a lucros e dividendos, aposentadorias de contribuintes com 65 anos ou mais e rendimentos de portadores de doenças graves. Do lado das deduções, constam as compensações a gastos com saúde e educação.

Pesquisador responsável pelo levantamento, o economista Fernando Gaiger diz que a tributação progressiva sobre lucros e dividendos seria a medida de maior impacto, resultando no aumento de pelo menos R\$ 40 bilhões por ano na arrecadação. Se esses rendimentos fossem tributados da mesma maneira que os rendimentos tributáveis, a queda no Gini causada pela incidência do IRPF aumentaria em 55,29% e a tributação seria "plenamente progressiva", diz o Ipea. Os números são inéditos porque a Receita Federal não considera lucros e dividendos nos demonstrativos de gasto tributário, em que são listados os valores que a União deixou de arrecadar.

Os impactos na redução do Gini da extinção dos demais benefícios, dizem os pesquisadores, variam de 3,30%, no caso das deduções por gastos com educação, a 9,92% (despesas médicas). "Jaboticaba mesmo é [isentar] lucros e dividendos e permitir dedução ilimitada por gastos em saúde. Em outros países, é comum reduzir impostos para quem gasta com educação ou aposentados. Mas só porque já vigoram regras mais rígidas como as que criamos agora para a

Previdência", diz Gaiger. Ele lembra que a média de reposição das aposentadorias e pensões ao redor do mundo é de 60%, enquanto no Brasil chega próximo a 80%.

Mais de 2,7 milhões de declarantes aposentados contam com benefícios fiscais que reduzem entre 1,5 e 4,5 pontos percentuais as alíquotas do IRPF, tendo, por isso, uma renda disponível até 8% maior que a de um trabalhador com salário equivalente, diz o Ipea. O benefício "custou" R\$ 8,6 bilhões em 2019, segundo a Receita. No mesmo ano, o montante não arrecadado devido a isenção dada a portadores de doenças graves foi de R\$ 13,8 bilhões, enquanto as deduções relacionadas a gastos com saúde totalizaram R\$ 15,5 bilhões, e as com educação, R\$ 4,5 bilhões.

Na análise por faixa de renda, concluiu-se que os benefícios são desproporcionalmente concentrados no topo da distribuição: os 1% mais ricos da população concentram 49% da isenção por moléstia grave; 27% das deduções com gastos em saúde e 17% do montante total dos benefícios relativos a gastos em educação e isenções a aposentados.

Para Gaiger, no cenário de desigualdade e restrição fiscal brasileiro, é fundamental encerrar benefícios fiscais, mas não só: é preciso definir o que vai ser feito com a receita recuperada. "Se o objetivo é só ser mais redistributivo, basta diminuir PIS e Cofins. Se, além disso, a ideia é ter um regime mais pró-crescimento, é preciso atacar problemas como o 'corporate tax', os regimes de tributação e o custo da folha."

O pesquisador reconhece, porém, que há um "preço político evidente" na extinção desse benefícios e que teria sido mais fácil a governos anteriores promovê-la sob crescimento real da economia do que em plena estagnação econômica. "Há riscos em diminuir a renda disponível da classe média alta, o que pode ter impactos negativos sobre o consumo e a economia como um todo", diz.

Data: 02/01/2020

Para estimar o impacto dos benefícios na arrecadação, os pesquisadores do Ipea cruzaram dados da Receita Federal publicados em 2018 com informações da Pesquisa de Orçamento Familiares (POF) de 2009. Gaiger diz que o Ipea trabalha para atualizar o levantamento com dados da POF publicada no fim de 2019 e prevê que os novos resultados acusarão distorções “ainda mais graves” na estrutura do Imposto de Renda.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/02/fim-de-deduccoes-de-ir-pode-reduzir-desigualdade-diz-ipea.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

Painel

Cúpula da Aliança teme boicote de diretórios do PSL contra adesões à nova sigla

Novo round Aliados de Bolsonaro que estão à frente da criação da Aliança pelo Brasil já preveem uma ofensiva do PSL para tentar impugnar, na Justiça Eleitoral, assinaturas de apoio à nova agremiação.

Guerra de trincheiras Eles dizem que o comando do antigo partido do presidente tem orientado os diretórios estaduais e municipais a não receberem pedidos de desfiliação de apoiadores de Bolsonaro. A cúpula da Aliança tem tentado, sem sucesso, acionar oficialmente a direção nacional do PSL para que a desincompatibilização seja efetivada.

Letra da lei Pela legislação, só eleitores não filiados a partidos políticos podem assinar listas de apoio à criação de novas legendas.

Hora extra O relator da medida provisória Verde Amarela, Christino Áureo (PP-RJ), tem trabalhado no recesso para analisar as mais de 1.900 emendas apresentadas ao texto. Os efeitos da MP começam a valer nesta quinta (2).

Vai dar praia O deputado deve rejeitar a proposta do governo de permitir a abertura dos bancos aos sábados. Após analisar a experiência internacional, ele avalia que não vale a pena o dia extra de trabalho.

Não vai dar praia Áureo cogita, porém, flexibilizar um ponto polêmico. Contrariando o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), o deputado pretende acabar com a previsão de trabalho aos domingos apenas para algumas categorias, como professores, mas mantê-la para as demais.

Me dê motivos Antes de decidir pela liminar que restabeleceu o mandato de membros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, no último dia 19, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, consultou o presidente da corte, Dias Toffoli. O Supremo também

determinou que o governo mantenha a atual seleção dos representantes da sociedade civil no comitê.

Meus sinais A concordância de Toffoli foi lida por integrantes da corte como um recado ao governo Jair Bolsonaro: retrocessos democráticos não serão admitidos, e a boa relação que o presidente do tribunal estabeleceu com o Planalto não é aval para atos que extrapolem os limites da lei.

Egípcia A área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) emitiu parecer informando que não cabe à corte de contas apurar eventuais danos de declarações feitas por Jair Bolsonaro contra a TV Globo —o presidente ameaçou não renovar a concessão da emissora, o que lhe rendeu uma representação do Ministério Público junto ao TCU.

Egípcia 2 O documento foi encaminhado ao gabinete do ministro Vital do Rêgo.

Tiroteio

Aprovamos o que era bom para o país. E, mesmo assim, os avanços só se deram porque a Câmara calibrou o que foi enviado

Do deputado Marcelo Ramos (PL-AM), sobre a Folha mostrar que Guedes aprovou uma em cada três medidas que mandou ao Congresso em 2019

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2020/01/02/cupula-da-alianca-teme-boicote-de-diretorios-do-psl-contra-adesoes-a-nova-sigla/>

[Voltar ao Sumário](#)

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

Coluna da Mônica Bergamo

Governo federal injeta R\$ 60 milhões em construção de colégio militar em SP

O governo federal incluiu R\$ 60 milhões no orçamento para o início da construção de um colégio militar em São Paulo neste ano. Será o primeiro do estado e o 14º estabelecimento do país.

ESPELHO

A administração será exclusiva do Exército, como ocorre com os outros 13 colégios instalados em cidades como Manaus, Belém, Recife, Salvador, Rio, Santa Maria, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba.

OUTRA COISA

O estabelecimento estará fora do projeto lançado no ano passado pelo MEC, que prevê convênios com escolas civis já existentes.

PEDRA

A Fiesp patrocinará o projeto arquitetônico do Exército, que deve ficar pronto em meados do ano. Depois disso, começam as obras. O colégio será construído no Campo de Marte e deve ficar pronto até 2023.

POR ENQUANTO

Até lá, turmas funcionarão provisoriamente no CPOR (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de SP), em Santana.

FORMATURA

Neste ano, a primeira delas terá 90 alunos do 6º ano do ensino fundamental. Em 2020, serão 180 alunos –90 do 6º ano e mais 90 do 7º ano. E assim por diante, até que se chegue a 360 alunos em 2023, cursando até o 3º ano do ensino médio.

DE LONGE

A ideia de um colégio militar em SP é antiga: em 1995, o Exército chegou a demolir prédios em uma área no Ibirapuera depois que o então prefeito Paulo Maluf prometeu que patrocinaria a construção da escola. Mas o projeto não saiu do papel.

IMPULSO

A implantação do colégio militar é prioridade de Jair Bolsonaro. “O sonho é antigo. E quem realmente deu esse grande impulso foi o presidente da República”, diz o general Ricardo Piai Carmona, chefe do estado-maior do Comando Militar do Sudeste.

PASSO

O apresentador José Luiz Datena inaugurou o novo ano ainda refletindo sobre a candidatura a prefeito de São Paulo. Ele pode anunciar a decisão nas próximas semanas.

PASSO 2

Datena acalenta também projetos na área profissional: ele pensa em fazer um programa de rádio com Ratinho.

Sabrina Sato, o ator Henri Castelli e a ex-jogadora de basquete Hortência celebraram a chegada de 2020 no Réveillon Nº 1, em Itacaré, na Bahia. O evento foi organizado pelo empresário José Victor Oliva, que estava com a mulher, Tatianna Oliva. A atriz Juliana Paes, o músico Fiuk, o apresentador Álvaro Garnerio e a modelo Lou Montenegro curtiram a noite de Ano-Novo na festa John John Rocks, realizada em Jericoacoara, no Ceará. O canoísta Pedro Gonçalves e a modelo Paola Antonini e o ator Paulo Vilhena passaram a virada em Fernando de Noronha. Em São Paulo, a apresentadora Fabiana Karla e o empresário Diogo Mello e a drag queen Salette Campari participaram da festa na av. Paulista.

POUPANDO

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de SP (Prevcom) passa a gerenciar em 2020 os planos de previdência complementar de servidores estaduais do Mato Grosso do Sul e municipais da capital paulista.

FUTURO

A fundação já opera em SP, em Rondônia e em algumas cidades paulistas —e negocia convênios com outros cinco estados, como o Pará.

CARTEIRA CHEIA

A entidade tem 35 mil adesões e gerencia patrimônio de cerca de R\$ 1,3 bilhão.

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

MOVIMENTO

O Balé da Cidade de São Paulo vai apresentar um espetáculo em homenagem à artista Tarsila do Amaral. A apresentação integra a comemoração do aniversário da cidade de SP, no dia 25 de janeiro, organizada pela prefeitura, e será realizada na praça do Patriarca, no centro de SP.

BATUTA

E a Orquestra Sinfônica Municipal de SP fará concerto em homenagem ao maestro Heitor Villa-Lobos, com regência de João Carlos Martins, em frente ao Theatro Municipal. O espetáculo também terá participação do ator Marcos Palmeira, que irá interpretar Villa-Lobos.

CURTO-CIRCUITO

O rapper Rael apresenta o disco "Capim-Cidreira" no Sesc Pompeia. Nesta sexta (3), às 21h30.

O projeto Omelhordesampa realiza tour cultural no centro de São Paulo, com visita à cobertura do edifício Copan. Nesta sexta (3), a partir das 9h15.

A edição de 2020 do Power House terá a participação de Flávio Augusto da Silva, Carlos Wizard e Renata Vichi. No sábado (4), no Unimed Hall, em São Paulo.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/01/governo-federal-injeta-r-60-milhoes-em-construcao-de-colegio-militar-em-sp.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 02/01/2020

Kim Jong-un ameaça abandonar acordo com EUA e retomar testes nucleares

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, afirmou nesta terça (31) —quarta-feira, dia 1º, na Coreia do Norte— que o país não se sente mais obrigado a manter a moratória de testes de armas nucleares e de mísseis balísticos de longo alcance, de acordo com a televisão estatal norte-coreana, a KCNA.

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un durante uma conferência partidária

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, durante uma conferência partidária - KCNA/AFP

"Não há mais base para mantermos unilateralmente o vínculo com esse compromisso", disse.

Kim, que esteve em uma reunião de quatro dias com membros do Partido Trabalhador, também afirmou que vai apresentar ao mundo uma "nova e estratégica arma" no futuro próximo, sem dar detalhes sobre o projeto.

O líder já havia afirmado que iria buscar um "novo caminho" se Washington não atendesse às suas demandas.

A Coreia do Norte não realiza testes de mísseis de longo alcance ou nucleares há mais de dois anos, com a esperança de reverter as sanções americanas sobre o país e exigências do programa de desnuclearização.

"Não há mais motivos para a Coreia do Norte se comprometer com a suspensão do programa nuclear e dos testes de míssil balístico intercontinental, já que os Estados Unidos continuaram exercícios militares com a Coreia do Sul, possuem armas de ponta e impõem sanções com 'exigências de gângsteres'", disse Kim.

O secretário de Estado americano, Mike Pompeo, respondeu que espera que o líder "siga um caminho diferente". "Temos esperança de que o líder Kim tome a decisão certa —ele escolherá a paz e a prosperidade em vez de conflitos e guerras."

Nesta quarta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que acredita que o líder norte-coreano honrará seus compromissos. "Assinamos um contrato falando sobre desnuclearização. Acho que ele é um homem de palavra."

Apesar das declarações, o líder norte-coreano ainda deixou espaço para o diálogo e afirmou que o "escopo e a profundidade" dos próximos passos serão "adequadamente coordenados", dependendo da atitude dos Estados Unidos.

As tensões entre os países aumentaram com a proximidade do prazo de um ano, dado pela Coreia do Norte, para que Washington mude sua proposta unilateral de desnuclearização e faça um levantamento parcial das sanções econômicas impostas ao país asiático.

Os Estados Unidos, porém, não responderam aos pedidos de concessões e afirmaram que o prazo da negociação era artificial.

O acordo entre Trump e Kim foi feito em junho de 2018, em um documento comum no qual o dirigente norte-coreano se comprometeu com uma desnuclearização completa da península Coreana. Os dois líderes se encontraram mais duas vezes na tentativa de fazer valer o acordo.

SEM O TRADICIONAL DISCURSO

Kim não fez seu discurso de Ano-Novo nesta quarta-feira, tradição herdada de seu avô, Kim Il Sung, fundador da República Popular Democrática da Coreia (RPDC). Segundo analistas, o silêncio pode ser uma maneira de evitar admitir erros em sua política diplomática com Washington.

O texto completo do discurso sempre foi publicado no jornal oficial Rodong Sinmun. Neste ano, porém, a televisão oficial norte-coreana não transmitiu o discurso, nem de manhã nem ao meio-dia.

Em vez disso, a emissora mostrou o líder norte-coreano lendo um longo discurso na sessão plenária do comitê central do Partido dos Trabalhadores.

Park Won-gon, professor de estudos internacionais na Universidade Handong, na

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

Coreia do Sul, estimou que essa mudança de formato talvez tenha sido realizada para evitar críticas.

"Há uma enorme diferença entre fazer um discurso de Ano-Novo com sua própria voz e anunciar o que foi decidido em sessão plenária", disse. "Quando ele faz um discurso, isso significa que ele é endereçado diretamente aos cidadãos norte-coreanos, além do mundo exterior."

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/12/kim-jong-un-ameaca-abandonar-acordo-com-eua-e-retomar-testes-nucleares.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

Nenhum dos 7.766 servidores expulsos desde 2003 saiu por mau desempenho

O governo federal já expulsou 7.766 servidores públicos estatutários desde 2003. Nenhum deles por insuficiência de desempenho, hipótese prevista na Constituição há mais de 20 anos, mas que nunca foi regulamentada.

Os dados são da CGU (Controladoria-Geral da União), que divulga registros a partir daquela data, atualizados até novembro de 2019. O número corresponde a 0,5% do quadro atual de servidores civis.

Quase dois terços das expulsões (65%) se referem a casos de corrupção. Outras 25% estão relacionadas a abandono, inassiduidade ou acumulação ilegal de cargos.

As hipóteses para demissão de servidores federais estão previstas na Lei 8.112, de 1990.

Entre aquelas que mais se aproximam do desempenho insuficiente na função está a desídia, que significa indolência, ociosidade, preguiça, negligência ou descuido na execução de um serviço, segundo o dicionário Houaiss. Desde 2003, foram 223 expulsões (3% do total) por esse motivo. Nos últimos três anos, foram 56 (um quarto do total).

A CGU afirma, no entanto, que a demissão por insuficiência de desempenho, se regulamentada, provavelmente decorrerá do resultado de avaliações de desempenho ou de instrumento semelhante. A conduta desidiosa, por outro lado, independe de qualquer avaliação, mas sim de conduta específica do servidor.

“Nesse sentido, um servidor que possui um excelente desempenho, conforme o caso, pode ser demitido em razão de conduta desidiosa”, afirma a controladoria.

Sede da CGU, em Brasília, órgão que sistematiza as demissões no serviço público federal - Bruno Rocha /Fotoarena/Folhapress

Em 1998, o Congresso aprovou a reforma administrativa do ex-ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira, que previa demissão por excesso de quadros (rejeitada pelos

parlamentares) e por insuficiência de desempenho.

Essa segunda hipótese foi aprovada e está na Constituição há mais de 20 anos, mas nunca foi regulamentada, o que impede sua aplicação.

Em julho deste ano, um projeto de lei nesse sentido, da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE), foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e aguarda votação em plenário.

O governo federal tem prometido apresentar uma proposta de reforma administrativa que incluiria, por exemplo, regras para avaliação de desempenho dos servidores e contratação de concursados sem estabilidade. Para algumas carreiras, como aquelas ligadas à área de fiscalização, parte dessas novas regras não seria aplicada.

Na lista dos órgãos com mais demissões, no entanto, estão aqueles que possuem em seus quadros servidores com essas atribuições.

De acordo com a CGU, os órgãos federais com maior número de servidores expulsos são INSS (1.897), Ministério da Educação (1.437), Ministério da Saúde (792), Polícia Rodoviária Federal (605), Receita Federal (520) e Polícia Federal (416).

Juntos, respondem por 73% das expulsões desde 2003.

Esses números se referem apenas a servidores públicos estatutários, mas há também dados para funcionários contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Segundo a CGU, desde 2003, foram expulsos 8.915 celetistas de empresas federais, com destaque para Banco do Brasil (3.683), Correios (2.550) e Caixa Econômica Federal (1.443).

A Petrobras, estatal cujos casos de corrupção se destacaram nos últimos anos no âmbito da Operação Lava Jato, teve 180 funcionários celetistas expulsos desde 2003, número inferior ao da Casa da Moeda (238) e igual ao do Banco da Amazônia (180).

FOLHA DE S.PAULO

Data: 02/01/2020

No caso dos celetistas, não há informações sobre quantos tiveram a demissão relacionada a casos de corrupção, exceto no caso de cinco pessoas que ocupavam algum cargo em comissão na Administração Direta e, por isso, foram submetidos a procedimento administrativo disciplinar.

O professor da FGV Direito SP Mário Engler, que já atuou no serviço público como procurador no estado de São Paulo, afirma que há uma exigência muito grande para que uma pessoa possa ingressar no serviço público, mas faltam instrumentos para avaliar o desempenho posterior dos servidores, tanto para premiar quanto para punir.

Engler defende uma reforma administrativa que regulamente a questão, mas de maneira objetiva, para evitar que a avaliação seja utilizada com finalidade política.

“Você tem esse dilema na administração pública. Há uma falta de incentivos, para os bons desempenhos, e de instrumentos que permitam efetuar desligamentos sem que seja por conta de uma falta que caracterize prática criminosa”, afirma o professor da FGV.

“A desídia é uma infração disciplinar. A insuficiência não tem uma carga de ilícito.”

Ainda de acordo com a CGU, cerca de 10% dos servidores públicos e celetistas expulsos foram reintegrados por decisão de tribunais superiores, por motivos como desproporcionalidade entre conduta e punição ou prescrição, entre outros.

A instituição informa que alterou profundamente a sua forma de apuração disciplinar neste ano.

“Agora, antes da instauração do processo é feito um significativo esforço investigativo que seja capaz de viabilizar o maior e melhor quantitativo de prova possível para o processo a ser instaurado. Esse esforço investigativo é estruturado em uma ferramenta chamada matriz de responsabilização”, diz a CGU.

Estudo divulgado pelo Banco Mundial em outubro deste ano também sugere, entre outras medidas para melhorar a prestação do serviço público, a

aplicação efetiva de avaliação de desempenho para progressão de carreira.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/01/nenhum-dos-7766-servidores-expulsos-desde-2003-saiu-por-mau-desempenho.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

Coluna – Estadão

Aliados querem Doria mais 'povão' em 2020

Apesar de aliados de João Doria avaliarem que 2019 terminou com saldo positivo para o governador de São Paulo na caminhada rumo a 2022, observam que ele precisa de um contato mais direto com o "povão", especialmente no Nordeste. Assim como, exemplificam, vem fazendo o apresentador Luciano Huck. No balanço final do ano, contudo, interlocutores acham que Doria tem conseguido se descolar de Jair Bolsonaro sem grandes traumas e começa a se consolidar como alternativa de centro-direita à polarização do presidente com o PT de Lula.

Jogo... Não se trata apenas de uma questão de "agenda", dizem esses observadores, quase todos de fora de São Paulo, mas de "sensibilidade" no trato com os possíveis eleitores.

...de cintura. Doria, a exemplo de seus antecessores tucanos no cargo de governador (Geraldo Alckmin e José Serra) ainda é considerado "paulista demais" no contato com o povo: ou seja, um tanto reservado.

Boca fechada. Doria também tem sido aconselhado a não responder ao clã Bolsonaro em 2020. O contraponto será feito naturalmente pela diferença de estilos, dizem os aliados.

Estica... O imbróglio político em torno da reforma da Ponte dos Barreiros, em São Vicente (SP), foi nacionalizado. A prefeitura da cidade, aliada a Márcio França (PSB), conseguiu recursos do governo federal para a obra que até recentemente dizia ser de responsabilidade de João Doria.

...e puxa. Para o Planalto, ajudar França, que disputou o segundo turno com Doria, é, indiretamente, fustigar um adversário.

Personagens... A relação de Sergio Moro com Jair Bolsonaro foi de altos e baixos ao longo do ano passado. Em setembro, o ministro da Justiça enfrentou seu momento mais difícil, sob pressão

do presidente e do Congresso com as mudanças na Polícia Federal.

...de 2019. Naquela altura, políticos diziam que o ex-juiz estava prestar a "montar no porco", expressão usada nas regiões Sul e Sudeste para se referir a alguém que, contrariado ao extremo, vai embora com pressa, em cima no animal.

Calma... O último na fila para receber emendas em 2019 foi... o PSL. Governistas atribuem a isso a confusão na liderança e a dificuldade de centralizar os acordos com um único líder. A ordem do Palácio e de Eduardo Bolsonaro, que ocupa o cargo até o momento, é de pagar emendas a todos.

... que tá vindo. Joice Hasselmann chegou a cobrar explicações do Planalto. Ainda assim, segundo relatos, muitos ainda não tiveram emendas executadas.

Nebuloso. O cenário no MEC anda tão incerto que até o nome de Benedito Guimarães, reitor do Mackenzie e o mais provável para assumir a Capes, começou a circular para uma eventual sucessão de Abraham Weintraub na pasta.

De boa? O ministro da Educação, aliás, ainda está em um cruzeiro com a família na América do Norte.

PRONTO, FALEI!

Nino Oliveira Toldo, desembargador do TRF-3: "O Judiciário continuará sendo provocado e no centro das atenções em 2020. Só espero só que as discussões não sejam travadas a níveis futebolísticos".

<https://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/aliados-querem-doria-mais-povao-em-2020/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

Governo Doria diz ter retomado 'todas as obras paradas', mas Linha 6 e Rodoanel seguem paralisadas

O governo de São Paulo divulgou em dezembro uma peça publicitária sobre mobilidade em que afirma ter retomado "todas as obras paradas". Diferentemente do informado no vídeo, dois dos principais projetos de transporte do Estado ainda estão paralisados. Os trabalhos da Linha 6-Laranja do Metrô estão travados desde 2016, enquanto o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas foi interrompido em 2018.

A propaganda do governo de João Doria (PSDB) estava disponível no canal oficial da gestão no YouTube desde 19 de dezembro. O vídeo foi apagado e substituído, no dia 30, após questionamentos feitos pelo Estado. A nova versão do anúncio não cita a palavra "todas" ao falar sobre as obras retomadas.

À reportagem, o governo admitiu que havia um equívoco na propaganda. "Tão logo o equívoco foi constatado, a Secretaria de Comunicação notificou imediatamente a agência responsável pela produção da peça publicitária", informou a gestão Doria. O comercial também foi ao ar em emissoras de rádio nas últimas semanas.

O governo informou que as obras paradas do Rodoanel e da Linha 6-Laranja do Metrô ainda não foram retomadas "por questões burocráticas".

O secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, afirmou que a construção do metrô deve ser recomeçada no primeiro trimestre de 2020. Em novembro, a empresa espanhola Acciona comprou o contrato da implantação, manutenção e operação que havia sido assinado em 2013 entre o governo e o consórcio formado por Odebrecht TransPort, Queiroz Galvão e UTC.

A construção parou em 2016, após o início da Operação Lava Jato. Desde então, o consórcio realiza apenas segurança e limpeza dos canteiros de obras.

As primeiras escavações para a Linha 6 foram iniciadas em abril de 2015. A obra inclui 15,3

quilômetros de linha e 15 estações. O custo anunciado em 2013 era de R\$ 8,9 bilhões, divididos entre Estado e concessionária. O governo bancou mais R\$ 1,7 bilhão, principalmente para desapropriações.

O secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Neto, informou que o governo aguarda diagnósticos, previstos para serem entregues neste ano, para abrir edital de licitação e, então, efetivamente dar início à conclusão da obra.

"Foram obras de emergência e urgência para manutenção de trechos que estavam abandonados e que estavam com problemas como acúmulo de água e taludes sem proteção", disse.

Retomada

Maior obra do Estado, com R\$ 10 bilhões já gastos, e alvo de denúncias de corrupção, o Rodoanel está paralisado desde o primeiro semestre de 2018. O governo calcula que sejam necessários entre 18 e 24 meses para terminar a rodovia.

Segundo o governo, outras obras de mobilidade que estavam paralisadas foram retomadas. A gestão citou trabalhos realizados nas estações da Linha 15-Prata, interrompidos desde agosto de 2018, e recomeçados e entregues em 2019; a extensão da Linha 9-Esmeralda da CPTM, suspensa desde 2017; e a Linha 17-Ouro do Metrô, relicitada em 2019.

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,propaganda-de-doria-cita-dado-incorreto-sobre-obras-paralisadas,70003141264>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

Em recuperação ainda tímida, indústria tem o maior nível de emprego desde 2015

A indústria da transformação, setor que tradicionalmente emprega mais mão de obra formal e com salários acima da média do mercado, começou a reagir no segundo semestre do ano passado e somou um total de 10,7 milhões de empregados, o melhor resultado desde 2015 -- quando havia 11,5 milhões de funcionários. Os segmentos que mais contribuíram com a alta de 1,3% em relação aos números de 2018 foram os de alimentos, têxteis e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos. Juntos, abriram 189 mil vagas com carteira assinada até o terceiro trimestre.

Em razão de cortes ocorridos em outros segmentos, como o de produção de coque, derivados de petróleo e de biocombustíveis e de produtos de minerais não metálicos, o saldo do período foi de 136,5 mil postos a mais. "Para um setor que sofreu tanto na crise, o crescimento de 1,3% no número de vagas é positivo", afirma Bruno Ottoni, pesquisador da consultoria IDados, que fez o cruzamento do saldo de empregos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) no terceiro trimestre de 2019 com o de igual período do ano anterior.

Parte da melhora do emprego na indústria está relacionada ao retorno, ainda lento, dos investimentos, afirma Daniel Duque, pesquisador da área de Economia Aplicada da FGV/Ibre. Ele também ressalta a nova modalidade de contratação estabelecida na reforma trabalhista, a de trabalhadores intermitentes (prestação não contínua de serviços). "É uma contratação mais barata e mais flexível", avalia.

industria alimenticia bauducco

Segmento de alimentos está entre os que contribuíram com a alta do nível de emprego na indústria Foto: Daniel Teixeira/Estadão

No segmento de máquinas e equipamentos, a melhora veio com a alta dos investimentos, movimento que não ocorria há pelo menos cinco anos. "O Brasil foi sucateado entre 2013 e 2018 e em 2019 começou uma recuperação tímida", afirma o presidente executivo da Associação

Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso. Segundo ele, o emprego também está reagindo e as fábricas devem contabilizar 10 mil novas vagas em 2019. Para este ano, serão mais 15 mil a 20 mil.

"Por tudo o que ocorreu em 2019, o resultado foi positivo", afirma o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira. O aumento da mão de obra no segmento deve ficar em torno de 2% -- em 2018 eram 271 mil empregados --, em linha com a alta prevista na produção. Para este ano ele espera novo crescimento de até 2,5% nos dois indicadores.

Mercado total. Pelas projeções de Ottoni, do IDados, 2019 deve registrar a criação de 900 mil vagas formais em todos os setores da economia, pouco abaixo do saldo divulgado pelo Caged até novembro, de 948,3 mil postos, pois tradicionalmente em dezembro ocorrem demissões. Já a taxa de desemprego total deve ficar em 11,2% e cair para 10,7% em 2020.

Professor de Relações do Trabalho da USP, José Pastore lembra que a melhora no emprego como um todo vem ocorrendo desde 2017, mas muito aquém da destruição de postos ocorrida nos três anos anteriores. "É até intrigante o fato de o nível de emprego estar crescendo diante de uma melhora tão pequena do PIB."

Pastore compara, por exemplo, a geração de mais de 2 milhões de vagas em 2010, quando a economia cresceu 7,5%, com a deste ano, que deve ficar perto de 1 milhão de vagas ante uma alta esperada para o PIB de 1%. "O grosso disso veio dos setores de comércio e serviço, pois a indústria de transformação começou a reagir só recentemente."

Para o professor, a divisão do setor da indústria de transformação que deverá manter crescimento é a de bens de primeira necessidade, ligada, por exemplo, à área de alimentação. Ele acredita, porém, que a principal contribuição ao PIB continuará vindo do agronegócio.

"Não é um grande gerador de empregos, mas, toda vez que tem desenvolvimento no agronegócio, há criação de vagas no comércio e

Data: 30/12/2019

nos prestadores de serviços nas cidades do entorno”, diz Pastore.

A construção civil é outro segmento que seguirá em recuperação, puxado por mais investimentos, mas, na opinião de Pastore, a taxa de desemprego no País continuará em dois dígitos pelo menos por mais dois a três anos.

No início do ano passado, as fabricantes de eletroeletrônicos apostaram na melhora dos negócios e retomaram contratações, mas o crescimento não veio. A produção repetiu os dados de 2018, mas o segmento manteve as 2,8 mil vagas abertas pois, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), há expectativa de retomada mais consistente no primeiro semestre de 2020. Hoje, o segmento emprega 235 mil pessoas, mas já teve 308,6 mil em 2013.

A Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) informa que as empresas do segmento empregavam 356,1 mil funcionários antes da crise econômica, número que hoje é de 318,9 mil, cerca de 3 mil a mais do que no ano passado.

Produtividade. As empresas aumentaram a produtividade com a robotização e a digitalização. A indústria automobilística, por exemplo, aumentou sua produção em quase 3% em 2019, mas empregava 126,4 mil funcionários, 4 mil a menos que em 2018. “Isso veio para ficar, pois o sistema de produção mudou e o perfil do trabalhador também”, explica Luiz Carlos Moraes, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

De segmentos com maior índice de automação, espera-se cada vez menos abertura de vagas. “São setores com grande competição interna e com o resto do mundo, que precisam ser eficientes e, para isso, recorrem mais às tecnologias”, afirma Daniel Duque, pesquisador da área de Economia Aplicada da FGV/Ibre.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,e m-recuperacao-ainda-timida-industria-tem-o-maior-nivel-de-emprego-desde-2015,70003141204>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

Bolsonaro sinaliza que aprovará fundo eleitoral de R\$ 2 bi para evitar crime de responsabilidade

O presidente Jair Bolsonaro sinalizou nesta quinta-feira, 2, que deve sancionar o fundo de R\$ 2 bilhões para custear campanhas eleitorais em 2020 para não cometer crime de responsabilidade.

Bolsonaro disse ainda que tem de "preparar a opinião pública" para não ser "massacrado" sobre a sua decisão. No final de dezembro o presidente declarou que buscava uma "brecha" para vetar o fundo proposto por ele mesmo ao Congresso.

"O fundo eleitoral é uma lei. O que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) fez? Oficiou a receita no valor, o montante, de 2 bilhões de reais. Então veto ou sanção é uma obediência à lei. Se você for ler o artigo 85 da Constituição, se eu não respeitar a lei, eu estou em curso do crime de responsabilidade", disse o presidente nesta quinta, 2, em frente ao Palácio da Alvorada.

Questionado novamente se veta ou sanciona o fundo, Bolsonaro respondeu: "O que posso dizer é isso aí. A Conclusão agora é de vocês. É o seguinte, tem de preparar a opinião pública, né, caso contrário vocês me massacram, vocês arrebatam comigo", disse.

A negociação sobre o fundo eleitoral desgastou a articulação política do Planalto. O Congresso Nacional chegou a articular aumento para R\$ 3,8 bilhões do fundo, mas ouviu do governo que só seriam aceitos até R\$ 2,5 bilhões. No fim, os parlamentares recuaram, após Bolsonaro ir às redes sociais para negar a articulação do próprio governo, e foi aprovada a proposta original, de R\$ 2 bilhões. No final de dezembro, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE) disse esperar que Bolsonaro sancione o valor.

Bolsonaro disse nesta quinta, 2, em frente ao Palácio da Alvorada que não daria entrevista à imprensa. "Quero começar bem o ano, sem entrevista, porque em parte é distorcida", disse. Em seguida, porém, o presidente falou sobre o fundo eleitoral, além do reajuste do salário mínimo.

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-sinaliza-que-aprovara-fundo-eleitoral-de-r-2-bi-para-evitar-crime-de-responsabilidade,70003141508>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

Direto da Fonte com Sonia Racy

Mudar nome de programas sociais 'é marketing', diz Moisés

A intenção do governo Bolsonaro de focar mais na área social em 2020, talvez até ampliando – e mudando de nome – os programas Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, não convence o cientista político José Álvaro Moisés, que vê no anúncio “ uma preocupação de marketing” de quem vem caindo nas pesquisas e já está de olho em futuras eleições.

O enfrentamento da desigualdade, para ele, “é algo bem mais complexo”. O principal instrumento para combatê-la “ é a educação, e nessa área o que temos é um desastre”.

Metade do País 'não tem saneamento'

Como sugestão, Moisés pondera que, se o governo pretende “enfrentar o social” deve “olhar para os 50% da nossa população que não têm acesso a água potável e nem esgoto. Essa metade do Brasil sem direito ao saneamento é uma coisa assustadora”.

Virada atrai 4.000 pessoas em Itacaré

Nas contas da Holding Clube, de José Victor Oliva, cerca de 4 mil turistas devem passar pelas festas do Réveillon Nº 1, em Itacaré, entre dias 28 e hoje. O foco do evento é aquecer o turismo na Costa do Cacau, com uma injeção de R\$ 30 milhões na economia da cidade baiana.

Oliva vem adotando normas para profissionalizar o turismo na área. Por exemplo, o Réveillon da Holding tem substituído o uso de copos plásticos por outros de mandioca. E ofereceu até curso de maquiagem para a comunidade atender aos visitantes – que têm escolhido Itacaré para festas de casamento.

Palco ilustre

Cantor, dançarino e guitarrista, Edo Ferragamo – também herdeiro da grife italiana Ferragamo – fez check-in no exclusivo Condomínio das Laranjeiras, no Rio.

Foi a convite do fotógrafo alemão – radicado em Nova York – Schiefferdecker, para um pocket show.

<https://cultura.estadao.com.br/blogs/direto-da-fonte/mudar-programas-sociais-e-marketing-diz-moisés/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 30/12/2019

SP tenta destravar edital bilionário de iluminação

A Prefeitura de São Paulo deve assinar no início de 2020 a versão definitiva da Parceria Público-Privada (PPP) da Iluminação, com valor de R\$ 6,9 bilhões e 20 anos de vigência. A licitação se arrastou por mais de quatro anos e meio e envolveu, além de brigas na Justiça, denúncias de corrupção contra uma das empresas do consórcio vencedor.

A prefeitura afirmou ao Estado que espera apenas a conclusão de estudos de uma entidade independente, a Fundação Instituto de Administração – consultada por determinação da Procuradoria-Geral do Município –, para dar o sinal verde. Será assinado um termo aditivo, contendo recomendações da fundação, para a concorrência que foi concluída em 2018. A licitação havia sido anulada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em dezembro de 2018. Em abril de 2019, seu teor foi resgatado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Com a conclusão dos estudos, prevista para janeiro, e a assinatura do aditivo, o consórcio Iluminação Paulistana – que inclui a empresa FM Rodrigues – vai assumir o programa de modernização do parque de iluminação da capital paulista. O projeto foi idealizado em 2015, na gestão de Fernando Haddad.

Antes da decisão do STJ, a prestação de serviço estava restrita pelo TJ-SP à manutenção da iluminação pública de São Paulo. Desde a decisão da corte, a prefeitura já assinou dois contratos temporários com a Iluminação Paulistana. O primeiro era de 26 de agosto, com duração de 100 dias, e o segundo era de 2 de dezembro, prevendo outros 60 dias.

Histórico. A decisão do STJ, que retomou a PPP, foi tomada pelo ministro João Otávio de Noronha, atendendo a um pedido do consórcio Iluminação Paulistana. Nela, Noronha afirmou que a anulação do contrato causava prejuízos para o interesse público.

A licitação havia sido cancelada pelo TJ-SP após um pedido do consórcio Walks, excluído da concorrência. De acordo com a prefeitura paulistana, o motivo era a participação de uma

empresa declarada inidônea, ou seja, que estava impedida de fechar contratos com o poder público. Depois, porém, a 1.ª Câmara de Direito Público do TJ-SP entendeu que a exclusão aconteceu sem que o consórcio Walks pudesse fazer sua defesa adequadamente.

Em fevereiro deste ano – entre a data em que a concorrência foi anulada pelo TJ-SP e resgatada pelo STJ –, a gestão do prefeito Bruno Covas (PSDB) lançou consulta pública sobre uma nova licitação, estimada em R\$ 5,1 bilhões.

Ao contrário do projeto da gestão Haddad, a consulta não previa que a empresa selecionada fosse obrigada a adotar um sistema de gerenciamento remoto da iluminação pública com base em luminárias de LED – a chamada telegestão. Depois que a licitação voltou a valer, a nova consulta foi suspensa pela gestão Covas.

Denúncia. O caso ganhou contorno ruidoso em março de 2018, quando uma ex-funcionária do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) denunciou um suposto esquema de pagamento de propina da FM Rodrigues à então diretora da Ilume Denise Abreu. Na época, o consórcio a que a empresa pertence sagrou-se vencedor da licitação de R\$ 6,9 bilhões.

Áudios gravados no departamento e divulgados pela funcionária denunciante sugeriam a existência de um esquema de propina e uma preferência de Abreu pela FM Rodrigues. A diretora foi demitida pelo então prefeito João Doria. Em fevereiro de 2019, porém, a promotoria arquivou a investigação.

Tanto a diretora quanto a empresa negaram na época ter praticado qualquer ato ilícito.

Entenda a cronologia do caso:

Abril de 2015

Conselho Gestor aprova projeto de PPP da Iluminação Pública e edital de licitação é lançado pelo prefeito Fernando Haddad (PT).

Fevereiro de 2016

Empresas entregam suas propostas. O consórcio Iluminação Paulistana, que inclui a FM Rodrigues,

Data: 30/12/2019

disputa com o consórcio Walks, que seria excluído depois.

Janeiro de 2018

O consórcio Iluminação Paulistana vence a licitação da PPP de iluminação pública. Custo é estimado em R\$ 6,9 bilhões e vigência por um período de 20 anos.

Março de 2019

Diretora do Ilume é acusada de receber propina para favorecer a FM Rodrigues e é demitida pelo prefeito João Doria (PSDB).

Dezembro de 2018

TJ-SP anula licitação alegando que o consórcio Walks foi excluído do certame sem poder se defender.

Fevereiro de 2019

Gestão do prefeito Bruno Covas (PSDB) lança consulta sobre nova licitação, sem sistema de gerenciamento.

Abril de 2019

STJ resgata o antigo processo de licitação e o contrato com o consórcio Iluminação Paulistana volta a vigorar.

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,sp-tenta-destravar-edital-bilionario-de-iluminacao,70003141255>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

Veículo: Uol

Rumo ao MIT: jovem cria Tinder do emprego para moradores de Paraisópolis

A virada do ano para um jovem estudante brasileiro de engenharia mecatrônica promete muito mais do que votos de saúde e paz. Em 2020, Davi Dom Bosco Silva, universitário bolsista do Insper, vai levar o nome do Brasil para uma das instituições de ensino mais importantes no mundo, o MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos Estados Unidos.

Aos 21 anos, o estudante se prepara para vencer distâncias. E não só a física. Distância, aqui, tem um sentido mais amplo: o de ir além dos próprios preconceitos na busca por aprender com o outro e também ajudá-lo.

Em terras estrangeiras, o jovem vai apresentar para alunos e docentes do MIT a sua plataforma online "Quero Trampo", uma espécie de Tinder do emprego para os moradores de Paraisópolis, segunda maior comunidade de São Paulo.

A ideia de Silva foi elaborada junto com Flávia Rodrigues, estudante de marketing da faculdade Ítalo-Americana e educadora social de Paraisópolis.

Como a ideia surgiu e como vai funcionar

A oportunidade de levar o nome do Brasil para o mundo surgiu a partir de uma parceria entre o Insper e o MIT Brasil, braço da universidade norte-americana por aqui. E tudo ganhou forma durante o curso de férias "Design com contextos sociais".

Voltado para estudantes de diversas áreas, os dois universitários escolheram como objeto de estudo e trabalho do curso "a problemática da empregabilidade na favela". Trocando em miúdos, a gigante expressão resume a dificuldade que os moradores de comunidades enfrentam ao buscar um emprego simplesmente ao revelarem sua origem, conta Silva.

Com o tema definido, os dois jovens foram se aproximando de Paraisópolis. Conheceram alguns projetos sociais e compreenderam que havia uma

necessidade de conectar os moradores às vagas disponíveis no mercado de trabalho, e não só criar sistemas que apenas armazenassem currículos.

"Inicialmente, o projeto era bem aberto: a ideia era ir lá e identificar qual o principal problema dos moradores. Fomos às ruas, fizemos várias entrevistas e perguntávamos: 'Qual a maior dor enfrentada pela comunidade? Em quase 100% das vezes, o desemprego foi o relato ouvido', lembrou Silva.

"Ouvimos pessoas que estavam na fila por atendimento médico havia horas. Foi muito impressionante ouvir ali, naquela condição, com problemas mais evidentes, que mesmo a empregabilidade era a maior dor delas", acrescentou.

Tinder do emprego

Já com o problema detectado, agora era hora de pensar formas para resolvê-lo. Ou pelo menos, tentar.

Em contato com o programa "Emprega Paraisópolis", desenvolvido na própria comunidade, os estudantes perceberam que o deslocamento dos moradores até o projeto era um dos fatores limitantes para o fortalecimento da iniciativa —isso limitava cadastramentos (presenciais e centralizados em uma única pessoa, por exemplo).

Foi então que a plataforma online "Quero Trampo", nos formatos de site e aplicativo, ganhou vida para auxiliar os moradores da comunidade a formularem os seus próprios currículos e conectá-los a vagas compatíveis oferecidas por empresas parceiras.

"Pude entender o quanto ainda de preconceito há contra as pessoas simplesmente em função do local em que elas vivem. A plataforma vai digitalizar e deixar mais ágil o match entre candidatos e vagas, mas a ideia por trás disso é tentar mudar a perspectiva das empresas de que um mercado com mais diversidade é melhor para todo mundo, inclusive para elas, explicou.

"Foi novo e enriquecedor entrar em uma nova realidade e tirar os pré-conceitos da mente para realmente entender a necessidade das pessoas

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

dali, e não vir, simplesmente, com uma fórmula pronta para resolver", acrescentou.

A versão beta da plataforma deve ficar pronta até março do ano que vem.

Os custos de viagem e hospedagem para os Estados Unidos serão bancados pelo MIT Brasil. Mas, por não ter condições de arcar com o restante, Silva tem tentado diferentes formas para conseguir pagar as futuras despesas.

Uma delas foi a confecção e venda de chaveiros com a mensagem "I love Paraisópolis" —o que já rendeu a ele algum trocado. Paralelamente, começou a procurar estágio para as férias de verão.

O trajeto de Silva até o MIT foi de esforço, mas contou também com boas oportunidades que foram surgindo pelo caminho. Estudou em escola pública a vida toda e é um dos três filhos de um casal de vendedores de pão de queijo de Franca, interior paulista, cidade em que cresceu.

Na infância e adolescência, a saída para uma condição financeira um pouco melhor teve um foco desde cedo: "Sempre tive que buscar meu crescimento e revolução a partir da educação - sempre me interessei por cursos de língua. Por meio de bolsas [de estudo], fiz trabalho voluntário, com a Igreja, com moradores de rua, em projetos para biblioteca. Isso foi me proporcionando oportunidades muito legais", lembrou.

Uma dessas oportunidades surgiu em 2013, quando ele ganhou um curso de inglês oferecido pela embaixada americana a alunos de escola pública e de baixa renda. Em 2015, participou do programa "Jovens embaixadores", por meio do qual passou um mês nos EUA em estudos focados em justiça social e liderança.

Já na graduação de engenharia mecatrônica, se tornou bolsista integral e passou a viver em um alojamento estudantil fornecido pela universidade.

Encontrei meu próprio encantamento com os jovens extremamente incríveis dali, que estudam, que sonham. Pude ver diversas faces

sociais de uma comunidade que não desiste, apesar das tantas dificuldades

Quando perguntado sobre o que mudou após a experiência em Paraisópolis, o jovem ressaltou que o seu olhar sobre a comunidade mudou bastante. Com o aprendizado diário durante o período que frequentou o local, certas percepções criadas a partir de estereótipos e pela falta de conhecimento foram caindo por terra.

Um dos pré-conceitos, segundo Silva, dizia respeito à própria apresentação do projeto. Inicialmente, foi pensando apenas como site. Nada de aplicativos. Durante a experiência, percebeu que um sistema móvel seria muito mais prático para os moradores.

"Nunca me veio à mente criar um app. E eu deveria entender que, em pleno século 21, todo mundo tem internet, celular", admitiu. "Meu olhar era muito cru, e creio que toda a percepção que eu tinha era a que me passavam os meios de comunicação. Então, eu estava também muito ansioso para entender aquela realidade", completou.

Os planos para o futuro de Silva não têm limites. Ele quer continuar usando a sua "engenharia mão na massa" para criar soluções no mundo real. Fora isso, ajudar os seus pais a conquistar o sonho da casa própria está entre as suas metas para o futuro. "Ajudar meus pais seria o sinônimo de sucesso para mim", concluiu.

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/12/31/rumo-ao-mit-jovem-cria-tinder-do-emprego-para-moradores-de-paraisopolis.htm>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

Veículo: Jornal da Cidade Online

Saiba qual o maior problema em 2020 para quem procura um emprego com "carteira assinada"

Com a Bovespa nadando de braçada, acumulando recorde atrás de recorde, quem tem dinheiro em caixa, tem que ser muito perturbado para abrir um negócio, ser extorquido com impostos e ficar refém da CLT. É coisa de doido!

Sendo assim, a criação de empregos provavelmente manterá o mesmo ritmo; sem nenhum crescimento expressivo. E isso não é culpa do presidente. Ele está fazendo sua parte, negociando novos acordos comerciais. A culpa é da legislação trabalhista, dos encargos e tributos que tornam empregar menos lucrativo do que investir.

Mas também não é um motivo para desespero. Momentos de dificuldade são ótimos para mudarmos nossa visão de mundo. E o mundo mudou (muito) nos últimos tempos. Está na hora de revermos os nossos conceitos sobre empregos formais.

A maior empresa de transporte do mundo não tem nenhum motorista. A maior empresa de hospedagem do mundo não possui nenhum leito. Estamos na era da terceirização.

Ao contrário do que pregam os protecionistas, que amam a estabilidade de uma carteira assinada, é muito mais LUCRATIVO, para o prestador de serviços, ser um PARCEIRO, em vez de funcionário.

Claro que, assim, não terão os "direitos" que causam orgasmos auditivos na esquerda. Férias? Esquece! 13º? Nem pensar! Plano de saúde? Só em sonho! Mas, também não tem horário, nem desconto de previdência e demais penduricalhos, que mandam 50% do seu pagamento para os cofres do governo.

Quer garantir sua vida, em 2020? SEJA ÚTIL.

INVISTA EM VOCÊ e, principalmente, APRENDA A VENDER!

Empresas de investimento, prevendo o crescimento da demanda, já estão patrocinando anúncios em busca de corretores autônomos; o mercado imobiliário se mantém crescendo, alheio à crise, e com espaço para novos profissionais.

BONS VENDEDORES GANHAM DINHEIRO. SEMPRE! Enquanto uns choram, outros vendem lenço.

Você pode continuar se lamentando, criando 1001 soluções milagrosas, ou entender que A ÚNICA FORMA DE GANHAR DINHEIRO, A PARTIR DO ABSOLUTO ZERO, É VENDENDO!

O homem mais rico do mundo, hoje, fez fortuna inventando uma nova forma de vender. Existem outros milhares de exemplos. Jordan Belfort, Silvio Santos, Joe Girard, Alexandre Costa, Chris Gardner, Flavio Augusto...

O próprio Facebook é uma ferramenta extremamente poderosa. Você pode continuar usando as redes sociais para se lamentar e postar memes, ou começar a usá-las para captar clientes. E nem precisa pagar milhares de reais em um curso. O próprio Facebook explica muito bem como usar seus recursos de impulsionamento. Basta força de vontade.

Quer sucesso? Mude de atitude!

É dessa forma que lhes desejo um próspero ano novo.

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/18030/saiba-qual-o-maior-problema-em-2020-para-quem-procura-um-emprego-com-equocarteira-assinadaequot>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

Veículo: Jornal da Globo

Startups brasileiras apostam em investimento estrangeiro para expandir negócios

As startups brasileiras estão ganhando o mundo. O caminho para chegar a mercados fora do país foi aberto pelo aumento dos investimentos atraídos pelos unicórnios, empresas com mais de US\$ 1 bilhão em valor de mercado.

Usar transporte por aplicativo, ouvir música pelo celular ou pedir qualquer coisa em casa e receber das mãos de um motoqueiro.

Onde há necessidade, há também uma oportunidade de negócio aqui, no Brasil, ou em qualquer lugar do planeta.

Por exemplo: que empresa não gostaria de ter funcionários menos sedentários e consequentemente mais saudáveis? Muitas, inclusive, investem nisso. Oferecem aos empregados passes de academia que podem ser usados em vários estabelecimentos mundo à fora. Esse é um negócio de sucesso que foi criado no Brasil há sete anos e que já está em 14 países.

A startup faz parte do seleto grupo de unicórnios brasileiros - empresas inovadas que já têm mais de US\$ 1 bilhão de valor de mercado - e se prepara agora para aterrissar do outro lado do planeta, graças a um investimento de um conglomerado japonês.

"Esse novo aporte vai nos ajudar tanto a continuar a expansão nos mercados de países desenvolvidos que a gente entrou mais recentemente: Europa, Estados Unidos... E parte disso pra eventualmente ir para novos países e provavelmente tanto aqui na América Latina quanto começar a explorar o mundo da Ásia". afirma Leandro Caldeira, CEO do Brasil da Gympass.

O grupo do Japão tem R\$ 20 bilhões para investir em startups da América Latina, especialmente as brasileiras.

"A gente vê o empreendedor brasileiro com muito dinamismo, com muita criatividade. Com a capacidade de usar a força do brasileiro, a disponibilidade de mão de obra que existe na economia aqui hoje", diz André Maciel, sócio-diretor do fundo SoftBank América Latina.

Expandir os negócios para o exterior é o desejo de cerca de 10% das startups brasileiras. O destino dos sonhos da maioria é Portugal, depois vêm os Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Chile. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Startups, Amure Pinho, o céu é de brigadeiro para quem já conquistou o mercado brasileiro e quer partir para outros destinos.

"Principalmente nos últimos anos a gente tem visto no Brasil muito investimento internacional, vindo do Japão, dos Estados Unidos, da Alemanha. O capital entrega combustível pra essa startup tentar sair um pouco aqui do nosso país e ir pra outros lugares mais próximos."

Lavouras em nove países diferentes estão sendo monitoradas por sensores que indicam a hora certa de irrigar e a quantidade de água necessária. Tudo no celular do agricultor e com uma economia de até 60% no consumo. E para falar com a jovem criadora dessa startup, só mesmo pela internet. Desde que a empresa partiu para fora do país, ela pouco fica em casa, no interior de São Paulo.

"Eu moro em Campinas, mas eu viajo bastante. Tanto pelo Brasil quanto pra fora", conta Mariana Vasconcelos, CEO e fundadora da Agrosmart.

Filha de produtores de café de Minas Gerais, Mariana acha que o negócio tem potencial para ajudar a resolver um dos maiores problemas da humanidade: aumentar a produção de alimentos gastando menos recursos naturais. E já começou a trilhar o caminho para atingir esse objetivo.

"Nosso objetivo é ser líder da América Latina, como agricultura digital, tendo uma expansão global, realmente gerando esse impacto, né, em toda cadeia do agronegócio."

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

<https://labs.ebanx.com/pt-br/artigos/tecnologia/health-techs-brasil-america-latina/>

[Voltar ao Sumário](#)

VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 02/01/2020

Veículo: Portal Noticias ao Minuto

Lei cria política de incentivo para startups e plataformas de tecnologia

Lei aprovada pela Câmara Municipal de Campo Grande e sancionada pela Prefeitura nesta quinta-feira (2) cria uma política para incentivo de startups. O objetivo é desburocratizar o cenário para que essas empresas surjam, além de auxiliar as que já foram criadas.

As startups são os novos negócios do século XXI. Não necessariamente lidam com tecnologias de informação, mas necessariamente são empresas de inovação, baseadas em brainstorming de ideias com potencial de virar grandes negócios, além de reciclarem o modelo de quando em quando, para não perderem espaço de mercado.

Apesar de não estarem diretamente ligadas ao setor de informatização, muitas surgiram nesta área de negócios, com o boom da internet, e se tornaram grandes conglomerados, a exemplo das empresas de redes sociais e aplicativos, como o Facebook.

Segundo a lei sancionada, o incentivo contempla pessoas jurídicas que atuem na prestação de serviços de e-mail, hospedagem e desenvolvimentos de sites e blogs; na elaboração de aplicativos e na comunicação pessoal em redes sociais, mecanismos de busca e divulgação publicitária na internet.

A lista ainda contempla empresas que atuem na distribuição ou criação de software original, por meio físico ou virtual, para uso em computadores ou outros dispositivos eletrônicos móveis ou não e no desenvolvimento ou implementação de ideia inovadora com modelo de negócios baseado na internet e nas redes telemáticas.

Cabe à Prefeitura, também, divulgar os produtos das startups e implantar um observatório para auxiliar, até de forma técnica, os novos empreendedores em fase de consolidação.

<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/lei-cria-politica-de-incentivo-para-startups-e-plataformas-de-tecnologia>

[Voltar ao Sumário](#)